

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2872

QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1987

PREÇO: 30\$00

## UMA DATA

Como há um ano em Ponte de Lima, e há dois em Belmonte, decorreu desta feita em Guimarães o Dia da Comunidade Luso-Brasileira por iniciativa da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e da Câmara Municipal daquela cidade. 22 de Abril é uma data relevante do nosso calendário. Completam-se agora 487 anos que Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil, e de então para cá contam-se por centenas de milhares os portugueses que seguiram a rota do navegador e se fixaram na pátria-irmã.

Do Brasil a Guimarães veio gente ilustre tomar parte na festa. A ela se juntou outra, não menos ilustre, da nossa terra que, em conjunto, proporcionaram uma bela jornada cultural e histórica, através de intervenções públicas do melhor recorte literário. Têm sido felizes os organizadores na escolha dos convidados. Ano após ano, eles trazem-nos trabalhos notáveis, de sua autoria, que bem poderiam constituir uma bela antologia desse tema inesgotável que é o luso-brasileirismo.

Falam de Némio para recordarem «Minha Bahia que faz cafuné»; de Fernando Pessoa, António Feijó, Ferreira de Castro, Camilo, Gomes Leal, Jaime Cortesão e de tantos outros. Mas falam também desse grande brasileiro que é Joaquim Nabuco, autor de uma frase que ficou célebre: «os portugueses lançaram no Brasil as bases duma civilização mestiça exemplar, realizando pela língua o milagre de unir um país de dimensão continental, o que constitui, depois de «Os Lusíadas», a sua maior obra.»

Pena é que o 22 de Abril quase não tenha passado até hoje de salas de conferência ou de salões nobres de qualquer instituição. Mal chega às escolas, quando não mesmo às universidades. É uma data (como tantas outras) que está por divulgar junto das camadas jovens.

Se se perguntar a um estudante do ensino médio quem foi Pedro Álvares Cabral, não sabe responder. Dele não falam os livros que comprou nem a ele se refere o seu professor.

E, entretanto, como afirmaria no Dia das Comunidades o paulista António Soares Amora, «para Portugal o 22 de Abril é a data, não apenas da descoberta do Atlântico Sul, de um vital ponto de apoio para a rota marítima Europa-Oriente, mas muito mais do que isso: é a data da descoberta de uma plataforma, em dois séculos passo a passo ocupada até limites continentais, e, assim, transformada no mais dilatado e mais significativo dos mundos que os portugueses criaram. Para os brasileiros é o «fiat» da sua história, o que significa que é a data primordial do seu calendário.»

Sem o 22 de Abril de 1500, estaríamos mais pobres, material e culturalmente. Primeiro, foram as árvores das patacas a tornarem mais fácil a vida de muitos dos que daqui partiram e dos familiares que cá ficaram; depois, foram os ventos de uma civilização que, entretanto, aqui tem chegado em doses insuficientes...

ÁLVARO GRAÇA

## PARQUE DE CAMPISMO: PERSPECTIVAS NÃO SÃO AS MELHORES



□ ÚLTIMA PÁGINA

## «VOUGUINHA» VAI RESISTIR?

A linha do Vouga e outras tal como ela «ameaçadas de morte», receberam agora uma «garantia» do ministério que tutela a CP segundo a qual não serão encerradas. Será?

□ PÁGINA 3

## «TRATAR DA SAÚDE» ÀS ÁGUAS POLUÍDAS

Libertar a ribeira de Paramos e a lagoa da mesma freguesia, bem como toda a orla costeira espinhense, dos agentes poluidores, é uma aposta do delegado de saúde local, dr. Borges Alves, como se pode ler no interior desta edição.

□ PÁGINA 3

## ARTUR BÁRTOLO: A HOMENAGEM DE ESPINHO

□ PÁGINA 2



## PARÓQUIA DE GUETIM VAI TER MONOGRAFIA

□ PÁGINA 5

# ESPINHO-

# -GIL VICENTE

# É «FOGO»!

UM SP. ESPINHO  
«EUROPEIZÁVEL»  
- QUER  
O PRESIDENTE  
DO CLUBE



## «NÃO» AO ESTATUTO DA IR - DIZ CONSELHO DE IMPRENSA

Com o argumento de que «não promove a dignificação que se reconhece à Imprensa Regional nem contribui para a resolução dos problemas com que esta se debate», o Conselho de Imprensa entendeu não dar um parecer favorável a um projecto de decreto-lei que aprova um «Estatuto da Imprensa Regional» apresentado pelo Governo às associações de Imprensa Regional.

Reconhecendo a importância social da Imprensa Regional (IR) e afirmando conhecer bem as dificuldades que atravessa, o Conselho de Imprensa considera, porém, que a especificidade da situação da IR não é «tal que justifique uma regulamentação autónoma». Segundo o seu parecer, «a disciplina dos apoios à Imprensa de informação geral e seus profissionais, não depende, essencialmente, da expansão dessa Imprensa. Por isso, é mais adequado que numa regulamentação geral se especifique, quando for caso disso, o pormenor ajustado à Imprensa Regional do que se erija tal pormenor em regra autónoma de autónomo diploma.

«Assim, de resto, o tem sempre entendido o legislador, assim, também, sempre tem entendido este Governo, nomeadamente no tão recente projecto de diploma, que submeteu à apreciação do Conselho de Imprensa, sobre «um regime de apoios económicos» à Comunicação Social.»

Para o Conselho de Imprensa, «a questão da autonomia do estatuto da IR não é, apenas, uma questão formal. Trata-se de não privilegiar um sector da Imprensa de informação geral e de não permitir que um desenvolvimento autónomo do regime legal das duas imprensas - a nacional e a regional - conduza a soluções divergentes para os mesmos problemas.»

(Cont. na pág. 2)



# REFORMA DA EDUCAÇÃO EM MARCHA

**N**INGUÉM ignora que o sistema educativo português está longe de corresponder às necessidades do país. Toda a gente acaba por sentir isso no dia-a-dia: é a desigualdade de situações no que respeita a instalações e equipamentos; o deficiente apoio social aos alunos; a fraca cobertura do país por parte da rede pública de educação pré-escolar; a pouca estabilidade do corpo docente; os elevados índices de insucesso escolar, etc..

Através da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada em 1986 pela Assembleia da República, foram introduzidas algumas mudanças muito importantes: a escolaridade obrigatória passa para nove anos a partir do próximo mês de Outubro e passa a ser efectivamente gratuita; introduz-se nos três anos do ensino secundário (do 10.º ao 12.º) componentes de sentido tecnológico e profissionalizante; prevê-se a criação de serviços de psicologia e orientação escolar e profissional; consagra-se o direito de cada professor à formação contínua e a uma carreira profissional; estabelece-se o princípio da regionalização na administração e gestão do sistema educativo; institui uma via de formação profissional que abre novos horizontes mesmo aos que não concluíram a escolaridade obrigatória até à idade limite desta; consagra uma nova via de ensino superior, de natureza mais profissionalizante — o ensino superior politécnico; prevê a criação de um Conselho Nacional de Educação, no qual estarão represen-

tadas as várias forças sociais, culturais e económicas. Globalmente considerada, a Lei de Bases significa um grande esforço de articulação e de modernização do sistema educativo, a começar nos planos curriculares e a terminar na própria visão da escola que terá progressivamente de deixar de ser um mero espaço de instrução.

Mas, como é evidente, não basta fazer uma lei. É preciso, agora, executá-la, tarefa essa que cabe fundamentalmente ao Governo. Para algumas matérias há, aliás, prazos que têm de ser cumpridos.

Em ordem a desencadear essa reforma global do sistema educativo português, o Governo, através da Resolução 6/86 do Conselho de Ministros, criou a Comissão de Reforma do Sistema Educativo (CRSE), composta por um conjunto de 11 individualidades, de formação e origem geográficas diversas, comissão essa que desencadeou já um vasto trabalho que, dentro em breve, começará — assim se espera — a produzir os seus frutos.

Esta Comissão, que funciona com larga margem de independência relativamente ao Governo, elaborou e apresentou, em tempo oportuno, o seu Projecto Global de Actividade, que submeteu à apreciação de um amplo conjunto de entidades e instituições, em especial aquelas mais ligadas ao sistema educativo.

Neste momento, encontram-se a funcionar, no âmbito das suas actividades, vários grupos de trabalho que

vão produzir propostas de legislação sobre as mais diversas matérias. Destacam-se, neste campo, a elaboração de novos planos curriculares e conteúdos programáticos; de novos modelos de gestão das escolas; de um sistema de formação profissional; de medidas que possibilitem o efectivo cumprimento da escolaridade obrigatória; de medidas que permitam às escolas serem espaços verdadeiramente educativos e culturais.

Considera a Comissão de Reforma que, por melhores que sejam os estudos e projectos em preparação, de pouco virão a valer se não contarem com a participação e a adesão dos mais directamente interessados, e em especial dos pais, dos professores e dos alunos. Para isso, a CRSE vai incentivar as consultas e promover a sensibilização pública para a importância da reforma em curso. Nesta linha, decorre actualmente uma sondagem à opinião pública feita por uma empresa especializada, sobre o que as pessoas pensam da escola e da educação que temos e o que acham que deve ser mudado e remediado. Também por iniciativa da Comissão têm sido promovidos seminários em diversos pontos do país, nos quais participaram já mais de duas mil pessoas, em especial professores.

Os dados estão, pois, lançados. Importa, na opinião da Comissão, não desperdiçar esta oportunidade!

C.R.S.E.



## HOMENAGEM A ARTUR BÁRTOLO

Um grupo de espinhenses constituiu-se em comissão para promover um almoço de homenagem a Artur Pereira Bártolo, pela sua dedicação como autarca.

O almoço realiza-se no próximo dia 1, pelas 13 horas, no salão paroquial e as inscrições devem ser feitas até segunda-feira pelos telefones 720554, 721702 e 725250.

Duas vezes presidente da Câmara (como independente proposto pelo PS), Artur Bártolo foi também um lutador pela liberdade, chegando a conhecer, por três vezes, as prisões do anterior regime. A sua primeira prisão ocorreu no Porto, em 1931, durante a greve académica. Foi novamente encarcerado em 1936 em Caxias, juntamente com Fernando Lopes Graça, Casais Monteiro, coronel Hélder Ribeiro e João Farinho. Foi de novo preso em 1965, no Porto. Pertenceu ao MUD/45 e participou nas campanhas de Norton de Matos, Humberto Delgado, entre outras.

## IMPRENSA REGIONAL

Mais adiante, referindo-se ao conteúdo e atribuições da IR, o parecer do Conselho de Imprensa diz: «**Não é possível, sem se atentar contra a liberdade da imprensa, legislar sobre a competência da IR. Ao contrário do que o legislador parece pretender, a IR não é, não pode ser, um órgão de Estado. Nem de outra pessoas colectiva qualquer. Não tem competências. O que é possível é reconhecer-se-lhe em cada momento, funções, não porque lhe sejam atribuídas por lei mas porque sim as exerce.**

«O Estado não tem de se pronunciar, ainda que de forma indicativa, sobre o conteúdo e as atribuições da Imprensa Regional. Tal compete aos seus profissionais.»

No que concerne ao regime de apoios económicos à Comunicação Social, entende aquele conselho que não há razão para discriminar a IR da imprensa de expansão nacional. «O regime de apoios à imprensa deve — como era opinião do Governo em Dezembro de 1986 e parece ter deixado de o ser em Fevereiro de 1987 —, ter um tratamento genérico para toda a imprensa de informação geral. E não deve assumir as formas e respeitar os critérios expostos no parecer citado.»

Sobre o estatuto do jornalista da IR, o Conselho de Imprensa opina:

«Como se sabe, no regime em vigor, os que exerçam funções de direcção, chefia ou coordenação da redacção da publicação de expansão regional, de forma não principal, permanente e remunerada, gozam de um estatuto de equiparado a jornalista. O equiparado, em confronto com o jornalista, não goza das garantias de sigilo profissional, de independência, nem de direito de participação na vida da publicação.»

«Pretende, agora, criar-se um estatuto intermédio, entre jornalista e equiparado, de, diríamos, quase-jornalista. Neste estatuto, apenas se não confere o direito de participação na vida do periódico. E a ele acedem os que, trabalhando na IR, antes eram equiparados e ainda os repórteres fotográficos dessa imprensa.»

«O Conselho de Imprensa não vê razões justificativas na alteração agora proposta. Mais ainda, considera inaceitável que o documento de identificação previsto — que parece querer confundir-se com um título profissional (atribuído a não profissionais) — possa ser passado por um departamento oficial, como a Direcção-Geral da Comunicação Social. A dignificação da função de jornalista não passa pela assimilação ao seu estatuto de pessoas que fazem da sua colaboração na imprensa apenas uma actividade secundária. E a realidade que se conhece da maioria da IR, desaconselha, sem dúvida, tal assimilação.»

## PESSOAIS

**Nascimentos** — No dia 11, nasceu Florbela, filha de Francisco Ferreira da Silva Mendes e de Ana Gomes Gonçalves, residentes no Bairro Piscatório, casa 76, em Silvalde.

**Casamentos** — No dia 12, casaram Benjamim Manuel de Oliveira Félix, de 22 anos de idade e Maria de Fátima Martins Novais, de 20 anos, na Igreja Paroquial de Anta. No dia 14, deram o enlace na Conservatória do Registo Civil local, Carlos Manuel dos Santos Martins, de 20 anos e Emília Laurinda da Rocha Nicolau, de 21 anos.

## FAOJ

O FAOJ, nos próximos dias 16, 17, 23 e 24 de Maio, vai promover um curso de cinema directo (realização) em Aveiro, apresentando como objectivos a iniciação à técnica cinematográfica como forma de atingir a visão fílmica pretendida, a introdução ao documentário como forma de registo activo de uma época, tentativa de colocar o cinema como meio e forma de animação cultural, a introdução ao complexo fílmico, forma, símbolo e objectivação.

Os temas a abordar são os seguintes: «O cinema e o directo», «Vantagens da técnica do directo e sua especialidade», «Visão de alguns exemplares e discussão», «Funcionamento de uma câmara super 8», «Princípios básicos de realização e sua aplicação com a câmara à mão».

«Discussão do sujeito de três filmes e do seu modo de produção», «Filmagens», «Teorização dos princípios básicos de montagem dos três exercícios», «Montagem».

Aos participantes que residem fora da cidade de Aveiro será garantido o alojamento e a alimentação.

Os jovens do distrito, interessados em participar nesta iniciativa, deverão fazer a respectiva inscrição nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude-Delegação do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24, r/c), mediante o pagamento de 750 escudos, até ao próximo dia 8 de Maio.

## CRISE PREJUDICA MUNICÍPIOS

Em declarações tornadas públicas ao princípio desta semana, o presidente da Associação Nacional de Municípios, Torres Pereira, afirmou que a crise política com que o País se defronta pode causar prejuízos à gestão autárquica, caso não seja resolvida rapidamente.

A transferência da gestão de doze mil quilómetros de estradas para os municípios, actualmente controladas pela Junta Autónoma de Estradas, é um dos projectos que pode sofrer atrasos prejudiciais se esta crise se prolongar — acentuou Torres Pereira.

### DEFESA DE ESPINHO

A MAIOR AUDIÊNCIA  
NA REGIÃO

### O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

## TERMAS DE CALDELAS

TELEFONE (053) 36117 — 4720 AMARES

### BALNEÁRIO TERMAL:

15 de Maio a 15 de Outubro

Tratamento de doenças do aparelho digestivo, hemorroides, colibaciloses urinárias.

### SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO:

Convencionado com os Serviços Médico-Sociais —  
ABERTO TODO O ANO.



## «25 DE ABRIL»: AM FAZ SESSÃO EVOCATIVA

A Assembleia Municipal assinala o «25 de Abril» com uma sessão evocativa, a realizar no próprio dia, pelas 11 horas, nos Paços do Concelho.

Entretanto, também no próprio dia, «um grupo de democratas» promove um almoço comemorativo da chamada «madrugada libertadora». O repasto realiza-se no polivalente da Escola Preparatória n.º 2.



## ENTRE ELAS A LINHA DO VOUGA

## MINISTÉRIO NEGA FECHO DE ALGUMAS FERROVIAS

Conquanto de forma pouco convincente, o gabinete do Ministério das Obras Públicas desmentiu «declarações atribuídas à administração da CP aludindo ao encerramento da exploração das linhas de reduzido tráfego, no quadro do seu plano a médio prazo». Entre essas ferrovias, estaria a Linha do Vouga, quer entre Espinho e Oliveira de Azeméis, quer no ramal de Aveiro.

«A fim de evitar interpretações menos correctas ou juízos infundados sobre a posição do Governo», a nota do Ministério, esclarece:

1. Um dos pressupostos do modelo de recuperação da empresa subjacente ao contrato programa (1985-1987) aprovado pelo anterior Governo, consistia na redução de 814 km de linha explorada pela CP.
2. A CP está porém a elaborar o seu plano de médio prazo (1987-1991) no qual prevêem os investimentos a realizar e as respectivas fontes de financiamento.
3. O plano deverá estar, naturalmente, em conformidade com as políticas definidas no programa do X Governo Constitucional.
4. A CP ainda não apresentou ao MOPTC a versão do plano a médio prazo que tem vindo a estudar.
5. Sem prejuízo da garantia de níveis de segurança adequados, designadamente através de investimentos urgentes, aonde quer que existam circulações ferroviárias, o referido plano não pode deixar de ser selectivo na aplicação dos recursos financeiros, dados os enormíssimos montantes a mobilizar.
6. Conforme declarações feitas pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações no Parlamento aquando do debate sobre o Orçamento do Estado para 1987, a Assembleia da República teria oportunidade de apreciar as alternativas que se oferecem na realização dos investimentos ferroviários, no quadro global da discussão dos problemas dos transportes terrestres que lhe seriam apresentados, através da proposta de lei de bases expressamente prevista no programa do X Governo.
7. Dado tudo o que precede e considerando ainda a evolução da situação política geral, a apresentação da referida proposta de lei de bases ficou inevitavelmente diferida, para data incerta.
8. É assim, completamente infundada a previsão de breve encerramento à exploração de linhas e ramais ferroviários de reduzido tráfego, por decisão do X Governo, fora do quadro previsto e referido no ponto 6.

### QUER O DR. BORGES ALVES

## «TRATAR DA SAÚDE» ÀS ÁGUAS POLUÍDAS

O problema das linhas de água poluídas, discutido recentemente em Assembleia Municipal, está agora também na «mira» do delegado de saúde concelhio, Dr. Borges Alves.

Numa primeira fase, o delegado vai centrar a sua atenção no caso particular do rio Maior (ribeira de Paramos), cujo leito é considerado «podre».

Tratar este curso de água passa, segundo o delegado, por «cortar o mal pela raiz», ou seja começa na nascente, algures no concelho da Feira. E como a ribeira desagua na lagoa, esta

está também nas suas preocupações.

Ainda neste campo da poluição aquática, o delegado pretende também ensaiar medidas de defesa de toda a costa do concelho de Espinho.

Para estudar a forma de passar à acção nestas três frentes, o delegado reuniu recentemente com o director regional da Secretaria de Estado do Ambiente. Nessa reunião, o Dr. Borges Alves fez-se acompanhar por um pequeno «staff», que incluía um técnico de saúde pública.

## AS POSTURAS DAS FREGUESIAS

Em certa altura – já há uns anos – a Assembleia Municipal aprovou posturas de trânsito para as freguesias. Porém, passado todo este tempo, tais posturas ainda conseguiram sair do papel, onde dormem uma repouante soneca...

E dizem as más-línguas que a implementação da postura de trânsito cidadina está demorada!...

## SARJETAS ENTUPIDAS

Vem aí o Verão e, por isso, é pouco provável que tão próximo tenhamos problemas com a drenagem das



águas pluviais. Mas não seria de aproveitar estas «tréguas» para rever os sumidouros de águas pluviais (vulgo sarjetas), na sua maioria entupidas e, por esse motivo, responsáveis pela transformação das ruas em lagos quando chove um pouco mais?

## SOLTAS

### ACHADOS

Entre 1 de Janeiro e 13 de Abril foram encontrados na via pública e entregues à PSP local objectos que se entregarão a quem provar serem de sua pertença. São os seguintes: Vários pares de óculos, bolas de futebol, tampões de viaturas, alfinetes em ouro com pedras preciosas, vários pares de sapatos e botas, catálogo e mostruário de papel de parede, 2 bicicletas simples, chapa de matrícula (automóvel), relógio, casaco de malha, bonés e par de luvas.

### DIA DA UNIDADE NO REE

Amanhã, sexta-feira, 24, o Regimento de Engenharia de Espinho, sediado na freguesia de Paramos, leva a efeito as cerimónias do Dia da Unidade. A ocasião será aproveitada também para a cerimónia de juramento de bandeira de mais um turno de recrutas.

Programa: 11 horas, prestação de honras militares à entidade que preside à cerimónia, apresentação de formatura geral da unidade, incorporação na formatura da bandeira nacional, alocação pelo comandante do Regimento, leitura de uma mensagem do comandante da Região Militar Norte, imposição de condecorações a militares da unidade, distribuição de prémios aos soldados instruídos, leitura dos deveres militares, leitura da fórmula do juramento de bandeira pelo 2.º comandante do regimento, desfile das forças em parada, desfile de uma companhia de engenharia, actividades desportivas e militares, exposição sobre a actividade do regimento e inauguração de um monumento; às 12.30 horas, almoço de convívio.

## VOLVO 340 GL

### INVESTIMENTO A LONGO PRAZO

### A sua Segurança e da sua Família.

### Garantia de 8 Anos contra Corrosão



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS						
Motor	Cilindrada	Potência	Alimentação	Ignição	Cil. de	Travão
N.º Cil.		CV DIN/rpm			Velocidade	
4 Cil.	1397 cc	72/5500	Carburador de duplo corpo	Electrónica	5/CVT	Servo-assistido sistema diagonal

## VOLVO

MARTINS DE SÁ & IRMÃO, LDA.

Telefone 725041

Av. 24, n.º 225 • ESPINHO

## MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA  
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

## «DE»

### A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO



# CUIDADOS A TER EM CASOS DE SINISTROS

□ ALBERTO PINHO FAUSTINO

COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

A exemplo do sucedido em 1986 o Serviço Nacional de Bombeiros e Liga dos Bombeiros Portugueses promovem de 22 a 30 de Maio próximo a II Semana de Prevenção a nível nacional.

Também a exemplo do já sucedido em anos anteriores e dentro desta campanha de prevenção contra incêndios, desastres etc., e com a orientação do Inspector Regional de Bombeiros do Norte exm.º senhor Alberto Rui Freixo Guedes de Moura, têm vindo os Bombeiros Voluntários de Espinho a realizar entrevistas, palestras etc. por elementos do seu comando, bem como exercícios/simulacros de ataque, salvamentos e outros aperfeiçoamentos — dentro do material que possui a corporação.

Lembro mais uma vez que Espinho, dada, felizmente, a sua grande evolução precisa com urgência de dotar os Bombeiros Voluntários de Espinho com algum material de salvamento. Digo material «apenas», porque bombeiros tem e bons.

Dentro desta prevenção, dou alguns conselhos sobre cuidados a ter dentro do lar e outros.

Um fogo em casa: deve-se ter cuidado com o fumo e os gases tóxicos que actuam rapidamente e silenciosamente e que podem matar.

O fogo é como todos nós em criança: para nascer e crescer, precisa de ser alimentado e essa alimentação é fornecida por 3 elementos: oxigénio, combustível e calor.

O combustível é roupa, mobílias, alcatifas, plásticos líquidos inflamáveis etc., etc.. Há oxigénio no ar; portanto, para que haja fogo, só falta o calor. Às vezes, basta apenas uma simples fálscia, uma chama livre ou mesmo um calor intenso.

O fogo consome oxigénio para se alimentar ao mesmo tempo que nos rouba esse oxigénio para a nossa respiração.

O teor normal do oxigénio no ar é de 21%. Durante o fogo baixa repentinamente para 16 — 17%, baixa que nos leva a perder facultades de raciocínio e controlo muscular e assim a tentativa para fugir ao fogo torna-se difícil e irracional. O fogo cresce, o incêndio aumenta, mais oxigénio rouba. Quando chega a 6 — 7% a nossa respiração pára. E sem respiração morre-se.

O fogo que rouba já o oxigénio ainda gera gases tóxicos, fumos e ar sobreaquecido, qualquer destes podendo matar antes mesmo das chammas nos atingirem.

Há ainda a ter em atenção, uma vez que o fogo consome o oxigénio de que necessitamos, que a nossa respiração acelera, o que nos faz inalar maior quantidade de gases tó-

xicos e fumos, impedindo a visão e o poder de raciocínio e finalmente provocando a morte.

Como entendem, uma ideia deve ficar bem clara: é bom saber alguma coisa e a prevenção é a sobrevivência.

Se não sabe nada, nunca perca tempo a vestir-se ou a recuperar valores. Apalpe cada porta antes de abrir, porque o fogo pode estar junto dessa porta e o ar sobreaquecido pode matar. Feche cada porta atrás de si. Se houver fumo, ande de gatas, não ras-teje, se as suas roupas incendiarem, role no chão. Todos nós devíamos ter um plano já estudado para um caso de emergência e mentalizar as crianças para estes assuntos.

Uma vez fora de casa, vá imediatamente para o local da reunião.

Chame os bombeiros com calma, tenha a certeza de transmitir a morada completa e dizer se há vidas a salvar. Não tente telefonar da casa com fogo, se vir perigo nisso, mas da casa do vizinho.

Tenha sempre o número do telefone dos Bombeiros da sua área junto ao telefone. Uma vez fora de casa com fogo, nunca volte atrás.

Cuidado com as crianças que podem voltar a ir buscar um brinquedo de estimação!

Um pouco sobre o estado de choque que estes e outros acidentes dão origem:

Há acidentes, como uma perna partida, um braço ou uma fractura de costelas, que só por si não matam ninguém, mas também é certo que por vezes há pessoas que morrem com apenas estes acidentes, porque assim acontece? Porque a vítima entra em estado de choque e não foi devidamente socorrida.

Para entrar em estado de choque não é necessário um acidente de ferimento, há quem entre em estado de choque ao receber uma notícia repentina emocionante ou até a ver um jogo emocionante desportivo.

O estado de choque é uma insuficiência aguda da circulação entre o volume de sangue circulante e a capacidade dos órgãos vasculares capazes de armazenar sangue. Manifesta-se a pressão sanguínea (tensão arterial), a sensibilidade fica diminuída, surge flacidez muscular, palidez, as extremidades ficam roxas, dilatação pupilar o que indica falta de oxigénio no cérebro.

Sabemos que as células de dois dos nossos órgãos, cérebro e coração, não suportam por muito tempo a falta de oxigenação.

Como socorrer a vítima antes que cheguem os socorros aptos? Chame os bombeiros.

Temos os cursos de socorrista e adaptação a ambulâncias.

Acalme a vítima, dando-lhe apoio moral. Afaste os comentaristas mais excitados. Mantenha o espaço ventilado. Se a vítima não é suspeita de fractura, deve-se elevar as pernas num ângulo permanente de 30 graus, mais ou menos, a fim de fazer chegar o sangue ao cérebro.

O socorrista deve sempre manter a calma e serenidade para inspirar confiança ao sinistrado.

Se é um sinistrado de um acidente e tem 70 quilos de peso, mais ou menos, e se perdeu à volta de um litro de sangue, é normal entrar em estado de choque, isto porque normalmente deve ter à volta de 5 litros e meio de sangue. Basta perder a média de um litro para entrar em estado de choque.

Em casa, no trabalho, na rua, em presença de uma vítima em estado de choque, chame os bombeiros, areje bem o local onde se encontra a vítima, coloque um cobertor sobre a vítima, não a faça beber.

Vamos também falar de um tremor de terra (sismo) o que é?

Um sismo é um fenómeno vibratório que se propaga na crosta terrestre, é o resultado de um choque produzido em determinada região da crosta, normalmente a certa profundidade.

Há construções anti-sísmicas que podem ser postas em prática em qualquer região e que em nada modificam a arquitectura do edifício, isto é, no seu aspecto, estética, etc..

Para que um edifício resista bem no seu conjunto é necessário que cada uma das suas partes se comportem bem, e todas no seu conjunto, ou seja, assegurada por uma estrutura complementar de travamento.

As consequências de um sismo não são apenas o comportamento dos edifícios, embora este seja muito importante, mas também do comportamento das pessoas, muitos dos acidentes pessoais devem-se à actuação humana precipitada e ainda à queda de móveis, candeeiros, vidros partidos, inundações, incêndios, etc..

Cada um de nós deve saber um pouco o que fazer nestes casos.

Prepare a sua casa por forma a facilitar os movimentos em caso de emergência, libertando os corredores. Estude os locais de maior protecção, oriente as crianças e responsabilize os adultos pela segurança de cada uma das crianças. Fixe as estantes e as botijas de gás, ensine a todos os familiares como cortar a água e o gás, desligar a electricidade. Tenha sempre uma lanterna eléctrica se possível um rádio portátil, um extintor e um estojo de primeiros socorros, tudo sempre no lugar certo e que todos sabem.

Ainda se possível em recipientes fechados (não de vidro), deve ter água e alimentos

que devem, sempre, renovar de tempos a tempos.

Vasos e floreiras etc, devem ser fixados à parede.

Evite o pânico, mantenha serenidade e calma, se estiver a viver num edifício colectivo. Não utilize elevadores, nem sequer saia a correr por escadas. Proteja-se debaixo de uma mesa, cama, canto duma sala, no vão de uma porta interior, afastado de janelas de espelhos, chaminés, candeeiros etc.. E vá contando alto e devagar até 50. Dá ânimo e passa tempo, isto se está em casa. Se está na rua, vá para um local aberto, com calma e serenidade, evite pânico em outras pessoas, enquanto durar o sismo não vá para casa, mantenha-se afastado dos edifícios, sobretudo edifícios velhos, altos, etc., postos de electricidade ou objectos que lhe possam cair em cima.

Se está no cinema etc., não se precipite para a saída. O pânico mata.

Se vai a conduzir, pare a viatura afastada de edifícios, muros, postes, cabos eléctricos e permaneça dentro dela.

Vá pensando no que deve fazer depois do tremor de terra.

Conte com a possível réplica, não fume, não acenda fósforos nem isqueiro, não ligue luz não toque em interruptores nem em nada que possa fazer qualquer chispa, utilize só e só a lanterna eléctrica, corte a água, o gás, a electricidade.

Calce calçado forte, se possível. Proteja a cabeça e a cara com um casaco, uma manta, um capacete ou objecto resistente (com uma toalha dentro, servindo de almofada), prepare agasalhos se o tempo aconselhar, verifique se há incêndios. Tente apagar se puder; se não, chame os bombeiros. Se há feridos, preste-lhes socorro, se há feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo. Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que se tenham deramado.

Se tiver animais, solte-os. Os animais domésticos tratam deles próprios.

Afaste-se das praias e das margens baixas dos rios. Pode ocorrer uma onda gigante. Nas horas seguintes, mantenha a calma e cumpra as instruções que a rádio vai difundindo, esteja sempre preparado para outros abalos (réplicas) que costumam suceder-se ao sismo principal.

Se encontrar feridos graves chame os bombeiros ou equipas de socorro. Evite passar onde haja fios eléctricos soltos, não beba água de recipientes abertos, não utilize o telefone excepto em casos de extrema necessidade, não propague nem deixe propagar boatos. Se possível coma alguma coisa; levanta a moral e dá forças para ajudar. Acalme as crianças e todos os que apresentem aspectos de medo. O medo provoca um sofrimento horrível e, como sabem, pode provocar estado de choque.

## CORREIO

# ESQUEMA DE TRÂNSITO — ALGUMAS ACHEGAS

Do leitor Carlos Alberto de Jesus R. da Silva, da Rua 9, nesta cidade, recebemos, com o pedido de publicação, uma «certa aberta aos responsáveis locais», de que inserimos extractos:

« (...) Na minha opinião, os semáforos colocados ao longo da Rua 20 não têm qualquer razão de existir, a não ser, e quanto muito, nos cruzamentos das ruas 62-20 e 33-20, pelo que nos restantes o melhor seria mantê-los como estavam, dando cumprimento ao estipulado no código da estrada, no que respeita à regra da prioridade. Julgo até ser opinião de grande parte dos espinhenses que os semáforos só funcionam bem quando estão todos intermitentes, no amarelo. Mas nem tudo são espinhos com a colocação dos citados semáforos, pois com estes os espinhenses podem hoje orgulhar-se de possuírem talvez a maior e melhor pista de «salon gigante» do mundo, com a possibilidade de poderem praticar a modalidade todo o ano, indiferentes às condições atmosféricas, isto graças, claro, às pinturas existentes nos pavimentos e que tiveram o condão de quebrar a monotonia da enorme recta que é a Rua 20. Pena é que com esta sifonagem não se tenha conseguido quebrar o efeito das nortadas que se fazem sentir tantas vezes em Espinho.

«Quanto aos parcometros, a crítica pensa ser de maior aceleração por parte dos espinhenses e portugueses e como tal contribuintes... Já não bastava os inúmeros impostos, taxas e pregos a que estamos sujeitos para ainda virem agora os impostos de estacionamento, se calhar postos em frente à habitação de quem tem de utilizar (não é o meu caso, para os apressados críticos dos críticos) aqueles lugares, por não dispor de outro aparcamento. E daqui se poderá fazer uma proposta: — porque não obriga a Câmara de Espinho, que tem instrumentos legais para o fazer, a impor que todo o prédio ou habitação a construir futuramente, tenha que dispor de garagem? Esta medida, para além de descongestionar o espaço cada vez menos disponível de estacionamento, seria uma das tais medidas de progresso e bem-estar que eu defendo.

«Outro aspecto que gostava de referir mas não o faço, é o da colocação de placas de sinalização, dado desconhecer a complexidade do esquema viário traçado pelos técnicos. Penso até terem, em alguns casos, poupado algumas tabuletas de trânsito proibido, dado que alguns empreiteiros resolveram com argumentos bem mais fortes obstruir completamente algumas ruas...»

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
23	Grande Farmácia ...	Rua 62, n.º 457	720092
24	Teixeira .....	Av. 8 (C. Com.)	720352
25	Santos .....	Rua 19, n.º 263	720331
26	Paiva .....	Rua 19, n.º 319	720250
27	Higiene .....	Rua 19, n.º 293	720320
28	Grande Farmácia ...	Rua 62, n.º 457	720092
29	Teixeira .....	Av. 8 (C. Com.)	720352

## TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho .....	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses .....	720042
Hospital de Espinho .....	720327
Polícia de Segurança Pública .....	720038
Guarda Nacional Republicana .....	720035
Táxis da Graciosa .....	720010
Táxis do Largo da Câmara .....	723167
Rádio-Táxis Costa Verde .....	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho .....	722232
Repartição de Finanças .....	720750
Câmara Municipal .....	720020
Junta de Freguesia de Espinho .....	724418
Registo Civil e Predial .....	720599
Tribunal da Comarca .....	722351
Estação de Correios .....	720335
«Defesa de Espinho» .....	721525

## CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul .....	Rand .....	51\$50	57\$50
Alemanha .....	Marco .....	76\$45	77\$65
Bélgica .....	Franco .....	3\$495	3\$745
Brasil .....	Cruzado .....	3\$700	6\$200
Canadá .....	Dólar .....	104\$60	107\$10
Espanha .....	Peseta .....	1\$060	1\$180
E. U. A. ....	Dólar .....	138\$10	141\$60
Finlândia .....	Marca .....	31\$40	32\$00
França .....	Franco .....	23\$00	23\$70
Holanda .....	Florim .....	67\$90	69\$00
Itália .....	Lira .....	\$098	\$113
Inglaterra .....	Libra .....	226\$05	230\$55
Suécia .....	Coroa .....	21\$95	22\$45
Suíça .....	Franco .....	92\$70	94\$20
Venezuela .....	Bolívar .....	5\$65	6\$65

EM 20 DE ABRIL

AGENDA

### VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

### RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE

FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm — Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —



«Santo Estêvão de Guetim — a paróquia: subsídios para uma monografia», assim se chama a obra que o engenheiro mecânico guetinhense Amaro Rodrigues, de 30 anos, terá nos escaparates já dentro de oito dias.

Esta obra, que deverá ter umas quinhentas páginas e contará com abundante ilustração, custou quantia próxima dos 400 contos e foi integralmente paga pelo autor, dado terem falhado as diligências por si feitas junto de alguns guetinhenses, no sentido de angariar fundos. Naturalmente que Amaro Rodrigues pensa recuperar essa quantia através da venda de pelo menos 375 exemplares dos 500 exemplares encomendados.

## PARÓQUIA DE GUETIM VAI TER MONOGRAFIA

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Segundo Amaro Rodrigues, esta obra era para sair em 2 de Julho do ano passado, altura em que se comemorava o centenário da bênção do templo guetinhense. Mas só que um pormenor importante impediu de se concretizar essa vontade: o factor financeiro...

«Santo Estêvão de Guetim — a paróquia» é o resultado de apenas uma parte das investigações desenvolvidas por Amaro Rodrigues ao longo de dez a quinze anos. O restante material recolhido será publicado oportunamente e diz respeito a aspectos não-religiosos.

Num caso e noutro, uma pequena parte dos materiais foram já dados à estampa aqui em «Defesa de Espinho», numa rubrica que Amaro Rodrigues alimentou largos meses e que se designava «Subsídios para uma monografia de Guetim».

Na obra que dentro de 8 dias deverá estar pronta, Amaro Rodrigues começa por abordar as-

pectos relativos à formação da freguesia de Guetim, deixando, no entanto, outros para o se-

«A única formação que tenho é em engenharia mecânica. Quanto às raízes do meu

Amaro Rodrigues, um engenheiro mecânico incapaz de ver um jogo de futebol, mas que adora passar tardes inteiras a vasculhar velhos documentos



gundo livro, por saírem da esfera religiosa.

Em «Santo Estêvão de Guetim — a paróquia» é publicada, também, abundante documentação relativa à construção do templo guetinhense.

O fervor religioso dos guetinhenses, as tradições religiosas (compasso, festas de Santo Estêvão e Senhora da Guia, etc.). O papel das irmandades, confrarias, mordomos, zeladoras, catequistas, ministros extraordinários da comunhão, e outros, merecem igualmente destaque na obra.

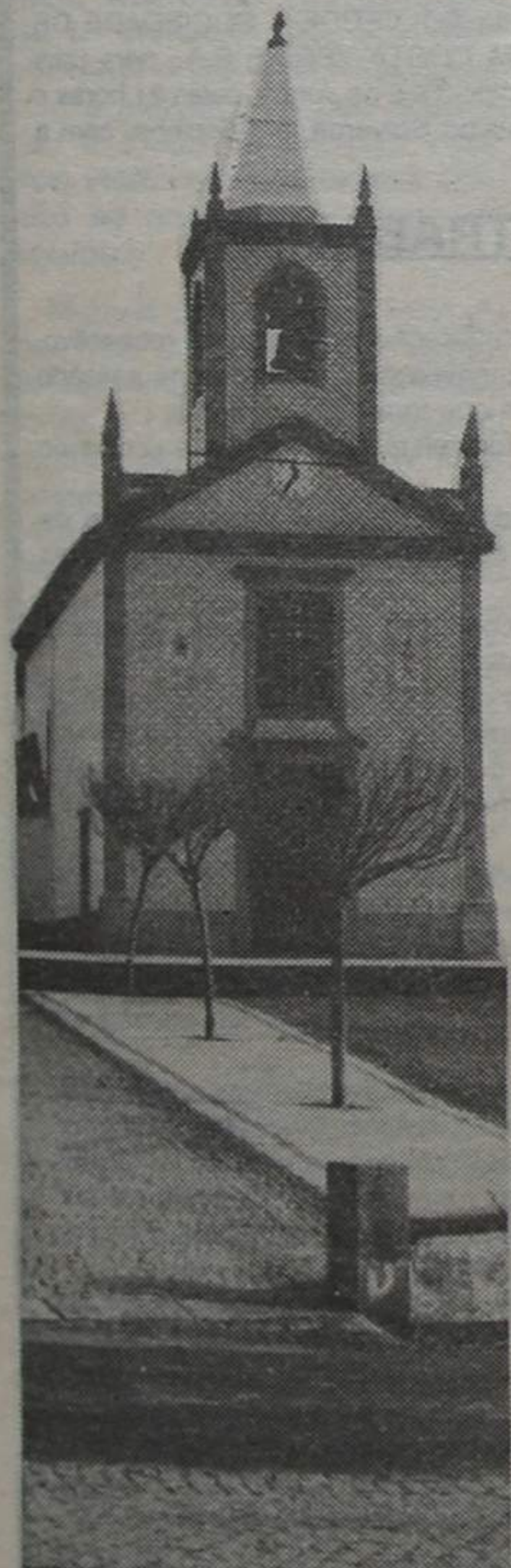
Há também os capítulos dedicados às capelas e alminhas, centro e residência paroquial, cemitério, etc..

Se, como atrás se disse, Amaro Rodrigues arriscou um considerável montante para pôr nos escaparates «Santo Estêvão de Guetim — a paróquia», já no caso da sua segunda obra — a relativa a aspectos não-religiosos — pensa desenvolver contactos, nomeadamente com as autarquias, no sentido de obter subsídios que ajudem a custear o trabalho tipográfico.

Depois, quando tiver esta segunda obra publicada, pensa lançar-se a uma terceira — de interesse mais vasto, concelhio — e outras ainda.

Disse-nos a propósito: «Sempre me interessei por estas coisas e penso continuar pelo resto da vida a ter a pesquisa monográfica como 'hobby'. Sou incapaz de ver um jogo de futebol, mas se for preciso passo uma tarde inteira e vasculhar velhos documentos.»

Mas que terá contribuído para que Amaro Rodrigues ganhasse o gosto por este tipo de trabalhos? Por outro lado, que tipo de formação tem nesta área?



Fez cem anos, em 1986, que se benzeu o templo guetinhense. Escasso tempo volvido sobre a efeméride, Amaro Rodrigues dá à estampa «Santo Estêvão de Guetim — a paróquia: subsídios para uma monografia»

## ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espectáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data da publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

### ARTE

#### «PINTORES DE ONTEM E DE HOJE»

Na galeria de arte do Casino Solverde continua patente a exposição colectiva com artistas plásticos como António Cruz, Manuel Tavares, José Malhoa, José Rodrigues, Jorge Pinheiro, Tomás Plaio, Carlos Calvatti, Blue Salgado, Falcão Trigo, Lino António, Charters de Almeida, etc. Intitulada «Salão de Pintura da Primavera — pintores de ontem e de hoje», esta exposição está aberta ao público até ao fim do mês. É mais uma organização conjunta da Solverde e das galerias Vandoma.

Entretanto, no Porto, mais concretamente no Clube Residencial da Boavista (sala 1), está patente outra mostra, esta com trabalhos de pintura de Alba de Sousa, de barros de Mário Seixas e de esculturas e medalhística de Manuel Nogueira.

Esta mostra é organizada pelo Lions Clube da Boavista, de colaboração com o International Business Office e com o Centro de Cultura e Arte.

### LIVROS

#### «AS CONFISSÕES VERDADEIRAS DE UM TERRORISTA ALBINO»

Editorial Presença, de autoria Breyten Breytenbach. Eis um resumo explicativo deste livro que lhe sugerimos: «Breyten Breytenbach nasceu

em 1939, em Bonnievale, na província do Cabo. Em 1962 casa em Paris com uma francesa de origem vietnamita, violando assim uma lei sul-africana que proíbe os casamentos «mistos» e sendo por isso impedido de regressar ao país natal. Em 1973 é todavia autorizado a entrar na África do Sul, embora por tempo limitado. Em 1975, quando é preso, é já conhecido como escritor de renome internacional. É sobre as suas memórias do cárcere que Breten escreve, neste seu livro, que tem emocionado o mundo. É a cruciente narrativa da sua viagem através da máquina infernal do sistema prisional sul-africano, com todo o seu cortejo de horrores, histórias inacreditáveis, figuras humanas, mas é também uma reflexão de prisioneiro cortado de todas as suas ligações com o mundo, que é ao mesmo tempo um testemunho dramático e uma obra literária de grande qualidade poética.

### TELEVISÃO

#### CANAL 22

A Televisão de Espinho — «Canal 22» — é sintonizável precisamente no canal 22 do UHF. Às segundas-feiras, a partir das 22 horas, além de outras rubricas, transmite resumos alargados dos jogos do Sp. Espinho e um filme.

#### «CAI A NOITE...» SEXTA NA RTP-1

«Cai a noite sobre a cidade» é o título do filme que a RTP/1 apresenta, amanhã, sexta-feira, na RTP/1, pelas 23.45 ho-

ras, com as interpretações de Alain Delon, Catherine Deneuve, Richard Crenna, Ricardo Cucciolla, entre outros. Com a duração de 98 minutos, o filme roda à volta da seguinte história: «Depois de um roubo bem sucedido numa cidade costeira de França, Marc Albouis, seriamente ferido, é recolhido pelo chefe do seu «gang», Simon, que o consegue internar numa clínica de Paris. Mas o roubo atrai a atenção do comissário Edouard Coleman, empenhado em dismantelar uma rede de tráfico de heroína. Ora, Simon tem precisamente um plano para assaltar um carregamento de heroína. Uma realização de Jean-Pierre Melville.

### RÁDIO

#### ESTAÇÕES LOCAIS

Na Nova Onda (99.5) escute, nos dias úteis, a partir das 10 horas, «Feminino Singular» (realização de Maria Teresa) que, como o próprio nome indica, é um programa fundamentalmente destinado à mulher e com largo espaço aos passatempos. Na Rádio Espinho (99.1) oiça, de segunda a sexta, às 21 horas, «Consumo Mínimo», de Jorge Ferreira e Tony Teixeira, onde passa música para os jovens, alguma ainda não editada em Portugal, e se dá espaço aos «tops». Na Rádio Costa Verde (103) escute, de segunda a sexta, entre as 7 e as 10, o «Kajágágá», com Rui Silva — o «rei» —, um programa bem-disposto.

### FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

#### DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
ESPINHO

### LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
ET — O EXTRATERRESTRE — M/6 anos  
Às 24 h — FRUTA MADURA — I.M/18 anos  
De 24 a 30 — A MISSÃO — M/12 anos  
Sexta-feira, às 24 h  
O EXTERMINADOR — I.M/18 anos  
Sábado, às 24 h  
A TORRE DOS REFÊNS — N.A.M/13 anos  
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil  
A VIAGEM CLANDESTINA — Todos

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO. L

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525



# FILOMENA PINTO

MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321  
Telef. 720689 ou 723585



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

## NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —

### ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS  
ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

**RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - ORÇAMENTOS GRÁTIS**

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos

RUA 14, N.º 677 - TELEF. 720372 • ESPINHO

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO  
ao nível das melhores da Eypopa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

Defesa de Espinho - 2872 - 23/4/87

# Contrato de Sociedade

No dia vinte e quatro de Março de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, Primeiro Ajudante do Cartório, no pleno exercício de funções notariais, por se encontrar doente a notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro - MANUEL GOMES QUINTAS, divorciado, natural da freguesia de Silvalde, deste concelho, onde reside no lugar de Silvaldinho.

Segundo - MANUEL LUÍS PEREIRA QUINTAS, solteiro, maior, natural desta freguesia e concelho de Espinho, naquele lugar de Silvaldinho.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma «MANUEL GOMES QUINTAS & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede e principal estabelecimento no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, deste concelho e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

Parágrafo único - Por simples deliberação da gerência pode a sociedade mudar a sua sede dentro do mesmo concelho, ou para concelho limítrofe, e ainda criar e instalar sucursais, agências e delegações no território nacional ou no estrangeiro.

SEGUNDO - O seu objecto é o comércio por grosso de fios - têxteis e linhas.

TERCEIRO - O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de quinhentos e dez mil escudos pertencente a Manuel Gomes Quintas e uma de quatrocentos e noventa mil escudos pertencente a Manuel Luís Pereira Quintas.

UM - Por deliberação da assembleia geral, poderá ser exigida aos sócios a prestação de suprimentos à sociedade.

DOIS - Poderão ser exigíveis a todos os sócios, na proporção das suas quotas, prestações suplementares de capital, até ao limite global de seiscentos mil escudos, mediante deliberação dos sócios.

QUARTO - A transmissão de quotas é inteiramente livre sempre que feita entre sócios. Quando feita a não sócios está dependente do consentimento da sociedade, prestado por deliberação da respectiva assembleia geral.

UM - No pedido e prestação do consentimento será observado o disposto no artigo duzentos e trinta do código das Sociedades Comerciais.

DOIS - Recusado o consentimento para a cessão, e omitida qualquer proposta da sociedade para a aquisição da quota, têm os respectivos sócios direito de preferência na sua aquisição, para o que deverá o cedente informá-los, no prazo de dez dias, da pessoa do cessionário e das condições de venda respectivas.

TRÊS - Em caso de recusa do consentimento, seguida de aquisição da quota pela sociedade, a liquidação do preço será feita de harmonia com o disposto na alínea b) do artigo quinto.

QUINTO - A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

- a) Havendo falência ou insolvência de qualquer dos sócios.
- b) Sendo qualquer quota objecto de penhora, arresto, arrolamento, ou qualquer outra forma de apreensão judicial.

c) Cessão de quotas a não sócios com inobservância do disposto no artigo anterior.

UM - Deliberada a amortização, será feita pelo valor resultante do último balanço, corrigido com a parte que lhe couber nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data desse balanço.

DOIS - O preço assim calculado poderá ser pago em seis prestações trimestrais e iguais, a que acrescerão os juros que forem devidos, à taxa igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal no momento em que for deliberada a amortização.

SEXTO - A gerência, dispensada de caução, caberá a todos os sócios, nos termos e condições previstos neste pacto, e será ou não remunerada conforme for deliberado em assembleia geral.

UM - Ficam desde já nomeados gerentes todos os sócios.

DOIS - Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes, mas para que a sociedade fique vinculada é sempre necessária a assinatura dos dois gerentes.

SÉTIMO - Nenhum gerente poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

OITAVO - Cabe nos poderes de gerência, entre outros, os de adquirir, alienar ou onerar bens imóveis, dar ou receber de locação estabelecimentos, e ainda subscrever, adquirir, alienar ou onerar participações noutras sociedades.

NONO - As assembleias gerais, quando a lei não impuser forma diferente, serão convocadas por cartas registadas remetidas para os sócios, com o mínimo de dez dias de antecedência.

DÉCIMO - A sociedade não se dissolve por morte de qualquer dos sócios.

UM - No caso de morte de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo aqueles escolher entre si, um que a todos represente na sociedade e na gerência enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

DÉCIMO PRIMEIRO - Os lucros líquidos que apurarem, feita a dedução para integração da reserva legal e deduzidas ainda todas as demais importâncias que a assembleia, sem quaisquer limitações, delibere afectar à criação, manutenção ou reforço de quaisquer outras reservas sociais, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

DÉCIMO SEGUNDO - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em vinte e três de Dezembro findo.

Arquivo duplicado do depósito feito ontem na Caixa Geral de Depósitos desta cidade.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil



## SOLVERDE

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS  
DA COSTA VERDE, S.A.

Sede Social: Rua 19, n.º 85 - 4500 ESPINHO  
Capital Social: 1 960 000 000\$00

Matrícula n.º 39 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho

## CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., para uma assembleia geral, a realizar no próximo dia 8 de Junho, pelas 21 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Casino Solverde, em Espinho, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único - Renovação e ratificação, com eficácia retroactiva, das deliberações tomadas na assembleia geral realizada no passado dia 30 de Março do corrente ano, e que foram as seguintes:

- a) Deliberação de aprovação do relatório de gestão e contas do exercício de 1986.
- b) Deliberação de aplicação de resultados e de distribuição de donativos, nos termos do art.º 33.º, alínea c) dos anteriores estatutos.
- c) Deliberação de um voto de confiança aos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.
- d) Deliberação de aumento do capital social, por incorporação de reservas, com emissão de novas acções, para um bilião e novecentos e sessenta milhões de escudos e correspondente deliberação de fixação das normas de atribuição de benefícios aos accionistas.
- e) Deliberação que alterou a redacção dos art.ºs 4.º e 5.º do contrato social, na versão que resultava já da sua modificação aprovada na assembleia geral de 14 de Novembro de 1986.
- f) Deliberação que elegeu os órgãos sociais para o triénio de 1987/1989, e deliberação que dispensou os administradores eleitos da prestação de caução.

Podem participar e votar na assembleia os accionistas que tenham, até 10 dias antes da realização desta assembleia, averbadas ou registadas em seu nome 20 ou mais acções, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas e ainda os que, dentro do mesmo prazo, depositem na sociedade as acções de que sejam portadores, ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

O cálculo do número de acções e votos correspondentes tomará em linha de conta o resultado do aumento de capital por incorporação de reservas deliberado na Assembleia Geral de 30 de Março de 1987.

Não podendo realizar-se a assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem o capital estatutariamente necessário para o efeito, a assembleia geral terá lugar, no mesmo local, e nos termos do art.º 383 n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 24 de Junho.

Espinho, 3 de Abril de 1987

O Presidente da Mesa  
da Assembleia Geral,  
DR. AMADEU ALVES MORAIS



«MAIOR» JOGO É NO SÁBADO

CAMPEONATO PODE «ACABAR» COM O ESPINHO-GIL VICENTE

— AS DUAS MELHORES DEFESAS DA ZONA

O jogo Espinho-Gil Vicente apresenta-se à partida com todo o aspecto de decisivo. Em caso de vitória espinhense, o título ficará praticamente assegurado. Na hipótese de vir a registar-se um empate, a vantagem continuará a ser dos «tigres», que têm a seu favor não apenas a pontuação geral, mas também o goal-average, visto que no jogo da primeira volta foram empatar a Barcelos e disfrutaram neste momento de um handicap superior em bolas marcadas e em bolas sofridas (54-16 contra 27-18).

Recordemos a classificação dos três candidatos:

Espinho .....	33 pontos
Gil Vicente .....	31 pontos
Penafiel .....	29 pontos

Derradeiros jogos desses mesmos candidatos:

26.ª jornada — Espinho-Gil Vicente e Trefense-Penafiel.

27.ª jornada — Aves-Espinho, Gil Vicente-Tirsense e Penafiel-Vizela.

28.ª jornada — Espinho-Paços de Ferreira, Leixões-Gil Vicente e Fafe-Penafiel.

29.ª jornada — Espinho-Freamunde, Gil Vicente-Trofense e Penafiel-Famalicão.

30.ª jornada — Tirsense-Espinho, Vizela-Gil Vicente e Felgueiras-Penafiel.

Voltando ao Gil Vicente, adversário do Espinho neste jogo praticamente decisivo, diremos que é treinado desde meados da época transacta pelo antigo internacional do Sporting, José Carlos, que viria a substituir Edmundo Duarte, no cargo.

A equipa fez no princípio da época várias aquisições, nomeadamente os guarda-redes Dias Graça (ex-Varzim), João Manuel (ex-Esposende) e Joca (ex-júnior). Manteve os defesas Quim, Bino, Amadeu e Rogério, contratando Costa (ex-Fafe) e Quim Brito (ex-Covilhã).

Quanto ao sector médio, fez uma única aquisição, a de Perichon, vindo do Fafe, renovando contratos com Belo, Laranja, Ruca, Nuno e Tiano.

Na avançada manteve um só elemento, Denis, «comprando» os seguintes: Bartolomeu (ex-Peniche), Neco (ex-Santa Maria) e Rui Filipe (ex-júnior do F.C. Porto).

Bartolomeu é o melhor marcador da equipa, com sete golos, seguido de Rui Filipe, com cinco.

Não sendo dos ataques mais realizadores dos clubes da zona norte, com 27 golos (menos que o Espinho, que é o melhor, com 45, que o Penafiel, com 31, Freamunde e Desportivo das Aves, ambos com 30), o Gil Vicente tem, no entanto, a segunda defesa menos batida, com 18 golos. A primeira é a dos «tigres», com 16.

Atenção, pois, a Bartolomeu e a Rui Filipe, no ataque gilista. Quanto à sua defesa, que é segura, deixamos isso aos cuidados de Ivan, Pingo, Vitorino e companhia...

«MAIS DECISIVO PARA «ELES» DO QUE PARA NÓS»

— CONSIDERA MANUEL JORGE A PROPÓSITO DO «DERBY»

A propósito do Espinho-Gil Vicente, o médio Manuel Jorge está convicto de que «o jogo é mais decisivo para «eles» do que para nós.»

Acrescentou que «se ganharmos, ficaremos praticamente na 1.ª divisão» mas que «difícilmente o Gil Vicente pontuará», a avaliar pelo que aconteceu a todas as equipas «que nos visitaram desde que Quinho se encontra à frente da equipa.»

Manuel Jorge Lopes Fernandes está em Espinho há quatro épocas, mas por certo que nem todos o conhecem o suficiente quanto ao seu passado futebolístico, sem dúvida relevante. Muitos desconhecem, por exemplo, ter sido ele o primeiro jogador a internacionalizar-se ao serviço do Vilanovense, quando júnior. Não saberão, ainda, que Manuel Jorge hesitou muito em optar pelo futebol profissional. Tudo isso e algo mais é uma história que está por contar e que nós recolhemos há poucos dias no estádio da Avenida, na sequência de outras que vimos registando junto de vários dos seus colegas de equipa.

Veio para Espinho através do prof. Nery, que era, ao tempo, adjunto de Carolino, como técnico dos «tigres».

A sua passagem pelo Vilanovense, onde «nasceu» para o futebol, na categoria de iniciados, deu nas vistas. Nunca ali se «fizera» um internacional. Conseguiu-o Manuel Jorge, que em fins de Setembro de 1976 se estreou contra a Áustria, para o Torneio de Juniores da UEFA. Em Gaia, e no seu clube mais representativo, na altura, foi um acontecimento. A anteceder um jogo da Taça de Portugal entre o Vilanovense e o Bairro Latino, Manuel Jorge fez entrega da camisola de internacional ao presidente do clube para que ficasse ao lado dos troféus conquista-

dos pelos atletas da colectividade de Soares dos Reis.

FUTEBOL DEPOIS DO TRABALHO

Iniciado, juvenil, júnior e sénior (ainda com a idade de júnior), foi essa a escala percorri-

a ser convidado a ingressar, primeiro no Leixões e depois no Riopole, quando o clube de Pousada de Saramagos se encontrava a disputar o torneio secundário. Mas a ambos disse «não», visto que «nunca quis ser profissional de futebol.»

contrário não abandonarei o trabalho.»

Manuel Jorge era funcionário dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto e foi, sem prejuízo dessa sua actividade, que viria a fazer um contrato com o Ermesinde, da primeira vez que este clube disputou o nacional da 2.ª divisão. Não amador como futebolista, era profissional naqueles serviços. Nos quase três anos que esteve em Ermesinde (o que faltava para os três anos «passou-o» na actividade, por lesão) conheceu três técnicos: Valter, Fraguito e Raul de Oliveira. Depois, recebeu um convite do Leixões e, precisamente no dia em que deveria assinar o contrato, recusou-se a fazê-lo por opção ao trabalho.

NENHUMA EQUIPA PONTUOU EM ESPINHO COM QUINITO A TREINADOR

Como já dissemos, Nery era o adjunto de Carolino, no Sporting de Espinho, na altura em que Manuel Jorge decidiu vir para cá. «Então, apresentei uma licença sem vencimento e assinéi contrato com o clube. Se não me sentisse bem, regressaria ao fim de um ano à minha actividade profissional.

Acabou, no entanto, por ficar, abraçando definitivamente o profissionalismo no futebol, a que ele sempre se esquivara.

Com quase quatro anos de permanência em Espinho, é óbvio que Manuel Jorge está em boa posição para estabelecer comparações.

— Terá sido esta a melhor época de sempre? — perguntámos.

«Em termos de estruturas, sim. Nunca o clube esteve como está. Porém, não poderei esquecer o ano em que na 2.ª divisão, estivemos quase a subir. Então, nós tínhamos uma boa equipa, uma ex-

celente equipa. Só que não foi convenientemente acompanhada e lutou com falta de dinheiro. Foi no ano de N'habola, Dario e tantos outros. O prof. Hernâni Gonçalves havia preparado, sem dúvida, uma grande equipa.»

Voltando ao jogo com o Gil Vicente, repetiu que a sua equipa dificilmente perderá esse jogo, recordando que «só duas pontuaram no nosso estádio e que «no tempo de Quinho, nenhuma». Por isso ele acredita que «o Gil Vicente não deverá ser excepção.»

Perguntámos a Manuel Jorge se ele jogou sempre no mesmo lugar e a sua resposta foi de que «joguei sempre a médio do lado direito», que este ano «foi a primeira vez que passei para o outro lado, por opção do treinador.»

Reconhece que «são as necessidades da equipa que provocam essas alterações», sobre as quais «não tenho que me pronunciar.»

Quanto ao jogar ou não jogar, disse que quando Quinho chegou, «eu saí, depois regressel e agora saí outra vez.»

Repetiu que «são opções dos treinadores» que, como é óbvio, «têm todas as responsabilidades sobre os sucessos ou insucessos das equipas.»

Segundo afirmou, «eu continuarei a trabalhar com a

mesma aplicação de sempre», sentindo-se preparado «para enfrentar todas as situações».

Manuel Jorge, que tem ainda mais uma época para cumprir no Sporting de Espinho, é casado e pai de um filho de cinco anos.

SÓSIA DE CHALANA?

Há uns bons dez anos, quando se estreou como internacional, Manuel Jorge chegou a ser visto como sendo sósia de Chalana, ao tempo a jogar no Benfica. De barbicha e cabelos compridos, confundiram-no algumas vezes com o grande jogador do Barreiro, hoje emigrante em França, onde não tem tido sorte. Em Gaia, Manuel Jorge era a coqueluche entre os adeptos do seu primeiro clube, e quando viajou para a Alemanha, integrando a selecção nacional de juniores, foi um «espectáculo» durante a viagem, dada a sua permanente boa disposição e bom humor, característica que ainda mantém.

Para o prof. João Mota ele era um dos «fans» no futebol dos mais jovens. Sem dúvida que o Sporting de Espinho viria a fazer uma excelente aquisição. Os STCP perderam um trabalhador honesto e capaz, mas o futebol ganhou, em definitivo, um praticante de grandes recursos.

A.G.



da por Manuel Jorge, no Vilanovense. Na selecção nacional de juniores foi colega de nomes conhecidos do futebol, que ele gosta de recordar: «Madureira, actual guarda-redes do Salgueiros; Jorge Silva, Rafael, Ademar, Chico Silva, Pereirinha, Freire, etc.»

Com o Vilanovense na 2.ª divisão viria, no final dessa época

Aliás, quando no Vilanovense, como sénior, com a idade de júnior, numa entrevista que concedeu a um jornal da especialidade, dizia que «jogo à bola porque gosto de jogar», mas que «se alguma vez me surgir uma oportunidade de mudar de vida, que valha a pena arriscar, é possível que ingresse no profissionalismo. De

— ALUGA-SE —  
**APARTAMENTO T3**  
NA RUA 19 (AO CIMO)  
TORRE SOLIMAR — 7.º ANDAR  
**FALAR: TELEFONE 723082**



## «MAIOR» JOGO É NO SÁBADO

«DUELOS»  
DE 36 ANOS  
EM RETROSPECTIVA

# PESADAS DERROTAS DOS GILISTAS

## — MAS ISSO FOI NOUTROS TEMPOS!

Já lá vão mais de 36 anos que Espinho e Gil Vicente se defrontaram pela primeira vez para o nacional da 2.ª divisão. A estreia dos espinhenses, na prova, data como se sabe, de 38/39, mas a dos gilistas é um pouco posterior a essa data: 42/43. No entanto, só a partir de 50/51 é que os dois clubes terçaram armas, pela primeira vez, a nível oficial e para o nosso torneio. Primeiro, foi em Barcelos, com a vitória dos «tigres» por 4-1 (como já havíamos recordado, por ocasião do jogo da primeira volta, no presente campeonato); e depois foi aqui, em Espinho, também com o triunfo espinhense mas por números mais elevados: 6-1.

De então para cá, foram mais (bastante mais) os êxitos do Sporting de Espinho que do seu adversário. Apenas por duas vezes o Gil Vicente triunfou no «Avenida», empatando quatro jogos e perdendo 10. E em três das derrotas sofridas, a goleada chegou à meia dúzia, enquanto num outro jogo foram «só» 7-2 para os «tigres».

Claro que hoje os tempos são outros. Raras vezes o Gil Vicente tem estado no «top». Têm sido poucos os campeonatos em que os gilistas lutam pelo primeiro lugar da sua zona ou na pior das hipóteses pela sua presença na liguilla.

Depois do Penafiel, é o Gil Vicente o adversário mais difícil do Sporting de Espinho nesta parte final da prova. Que ninguém conte com facilidades. Os pupilos de José Carlos podem não pensar no primeiro lugar, mas ao tentarem ganhar para manterem a sua candidatura à segunda posição, obrigam os «tigres», como é óbvio, a trabalhar no duro.

Foram estes, ao longo dos tempos, os resultados entre os dois clubes e nos jogos disputados na «Avenida» ou tendo o Espinho por visitado:

50/51	— Espinho-Gil Vicente, 6-1	84/85	— Espinho-Gil Vicente, 3-1
52/53	— Espinho-Gil Vicente, 1-0	85-86	— Espinho-Gil Vicente, 4-1
53/54	— Espinho-Gil Vicente, 6-3	Recordemos, por fim, o primeiro jogo, entre ambos, disputado em Espinho em 20 de Janeiro de 1951, com a vitória dos «tigres» por 6-1.	
54/55	— Espinho-Gil Vicente, 1-2	Arbitrou José Proença, do Porto.	
55/56	— Espinho-Gil Vicente, 7-2	<b>Espinho</b> — Cântara, Padrão, Ângelo e Lopo; Verissimo e Vivas; Campos, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.	
56/57	— Espinho-Gil Vicente, 0-0	<b>Gil Vicente</b> — Marques, Jorge, José Maria e Barrega; Garcia, e Carvalho; Eduardo, Relha, Tita, Teixeira e Augusto.	
57/58	— Espinho-Gil Vicente, 3-2	Ao intervalo, 5-0. Golos de Artur (5m), Guilherme (20m), Waldemar (36 e 38m), Artur (42m), Teixeira (72m) e Walter (81m).	
58/59	— Espinho-Gil Vicente, 2-0		
71/72	— Espinho-Gil Vicente, 0-0		
72/73	— Espinho-Gil Vicente, 2-2		
73/74	— Espinho-Gil Vicente, 6-0		
75/76	— Espinho-Gil Vicente, 0-3		
76/77	— Espinho-Gil Vicente, 0-0		
78/79	— Espinho-Gil Vicente, 2-0		

## CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ARBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luis Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luis Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luis Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luis Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicão	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m), Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66m) e César (69 minutos).	1-1	Espinho, 2 Famalicão, 1	Pingo (8 m) de g.p.; Mané (15 m) e Ivan (77 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Pita, aos 60 m); Nelo e Luis Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, aos 82 m).
1-3-87	Felgueiras	Felgueiras	Vitor Correia (Lisboa)	CA: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m).	0-0	Felgueiras, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luis Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).
15-3-87	Espinho	Lixa	Fernando Correia (Lisboa)	CA: Laureta (45 m).	2-0	Espinho, 4 Lixa, 0	Pita (6 m); Ramos (na p. b., 40 m); Luis Manuel (56 m) e Ivan (68 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge aos 38 m); Nelo e Luis Manuel; Pingo, Pita (Zé da Pinta, aos 68 m), Ivan e Vitorino.
22-3-87	Penafiel	Penafiel	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Cabral (24 m) e Toni (42 m)	0-1	Penafiel, 0 Espinho, 3	Pingo (37 m) Ivan (54 m) e Vitorino (58 m)	Silvino, Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Nelo e Luis Manuel, (M. Jorge, 87 m); Pingo, Ivan, Ralph e Vitorino (José Albano, aos 85 m).
5-4-87	Espinho	Bragança	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Pingo (21 m)	1-0	Espinho, 4 Bragança, 0	Pingo, (34 m, g.p.), Nelo (51 m) e Ivan (62 e 69 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge, aos 28 m); Nelo e Luis Manuel; Pita (Zé Albano, aos 66 m), Ivan, Pingo e Vitorino.

# PRESIDENTE DO SP. ESPINHO QUER O CLUBE «EUROPEIZÁVEL»

«Temos um projecto de continuação da bancada, com mais oito mil lugares, que gostaríamos de ver pronta no início da próxima época. Ele vai ser apresentado à Direcção-Geral de Ordenamento do Território, de modo a podermos ter comparticipação de 60 por cento do Estado», dizia, em entrevista a «O Jogo», no passado sábado, o presidente

do Sporting de Espinho, dr. Manuel Soares Violas.

Referindo-se, noutro ponto, à equipa principal de futebol, afirmaria: «Queremos o Espinho na primeira divisão, já que isso dá uma maior dimensão à cidade. Toda a gente pode tirar proveito desse investimento, desde a indústria ao comércio.»

E mais adiante:

«Queremos subir e lutar, para não descer, isto é, poderemos fazer uma época tranquila. De qualquer forma, a aposta é, para já, a subida. Depois se verá.»

...Depois se verá, mas o dr. Manuel Soares Violas não deixa de alimentar o sonho de um dia o clube vir a englobar o lote dos «europeizáveis».

A dado ponto, o presidente

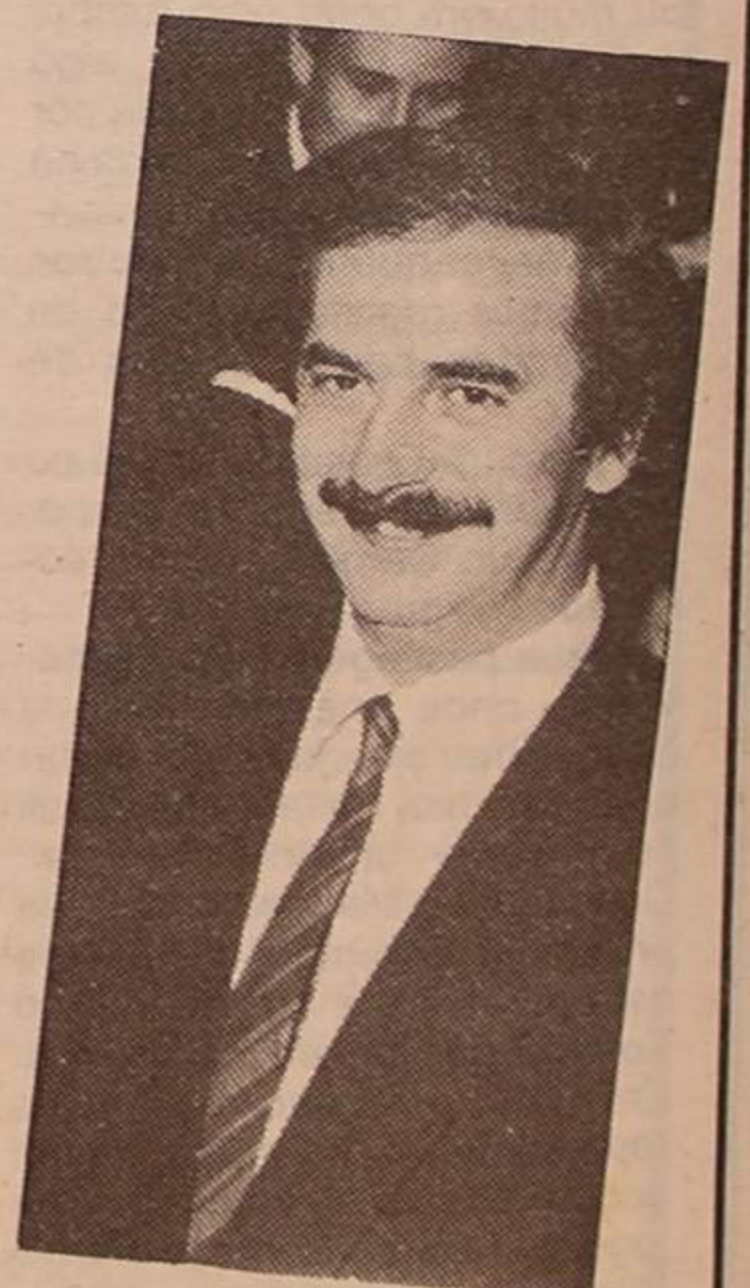
dos «tigres» refere que entre esta época e a passada, a Solverde concedeu ao clube quantia próxima dos 200 mil contos. Conquanto a concessionária de jogo vá continuar a ajudar o principal clube da terra, é intenção dos actuais corpos gerentes alicerçar o Sporting de Espinho do ponto de vista financeiro. E, segundo o dr. Manuel Soares Violas, um passo foi já dado

com o aumento do número de sócios de 3 para 5 mil. «E este número aumentará se subirmos de divisão.»

Inquirido sobre a contratação de Quinto para substituir Simões no comando do plantel alvi-negro, o presidente do clube anotaria: «Precisávamos de um homem que nos desse garantias de compensação pelo investimento feito.»

Foi precisamente esse homem — Quinto — que no último fim-de-semana foi de abalada até Setúbal, a fim de conceder uma entrevista à Rádio Azul, daquela cidade. Aí Quinto admitiu ser provável permanecer ao serviço do Espinho se a equipa subir de divisão, conforme refere um despacho da agência LUSA.

Naquela entrevista, Quinto criticou o actual presidente da Federação Portuguesa de Futebol, dr. Silva Resende, acusando-o de estar a realizar um mau trabalho.



Ampliação da bancada pronta no início da próxima época, um desejo do Dr. Manuel Soares Violas

### J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

### JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

### EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
4500 ESPINHO



# FUTEBOL POPULAR

Realizou-se no passado fim-de-semana, mais uma eliminatória da Taça Cidade Espinho, em futebol popular, com quatro jogos disputados. Os desafios e respectivos resultados foram os seguintes:

- Ronda-Esperanças, 2-5
- Magos-Académico, 3-0
- Ass. Esmojães-Belenenses, 2-1
- Leões-Cantinho, 3-0 (\*)

(\*) Resultado conseguido com grandes penalidades uma vez que, no final do jogo, se verificou um empate a uma bola.

Entretanto, no próximo fim-de-semana, reata-se o campeonato concelhio com os seguintes jogos: Cantinho-Magos; Qt.ª de Paramos-Académico; Guetim-Águias de Paramos; Império-Sporting de Esmojães; Rio Largo-Ronda; Cruzeiro-Leões Bairristas; Águias de Anta-Estrelas Vermeilhas; Ass. Esmojães-Belenenses; Esperanças-Idanha.

Recordamos que na pontuação comandam os Leões Bairristas com 24 jogos e 44 pontos, seguindo-se-lhes, em 2.º lugar, Cantinho com 24 jogos e 39 pontos, 3.º, Académico com 24 jogos e 38 pontos; 4.º, Qt.ª Paramos com 24 e 31; Esperanças com 24 e 33; 6.º, Ass. de Esmojães com 24 e 31; 7.º, Belenenses, 24 e 29; 8.º Rio Largo, 24 e 26; 9.º, Magos, 24 e 24; 10.º, Estrelas Vermelhas, 24 e 20; 11.º, Ronda, 24 e 19; 12.º, Guetim, 24 e 18; 13.º, Sporting de Esmojães, Águias de Anta e Idanha com 24 jogos e 17 pontos; 16.º, Império e Cruzeiro com 24 e 14; 18.º, Águias de Paramos com 24 e 11.

## PRESENÇA DE PORTUGUESES DE FRANÇA

# TORNEIO DE FUTEBOL DO CAE GANHO PELO RACING

Os portugueses de Grigny, em França, vieram a Espinho no passado sábado, a fim de participarem num torneio de futebol organizado pelo «nosso» clube Académico e no qual também participaram uma selecção de jogadores da Associação Desportiva de Anta, o Racing Clube de Portugal e, como é óbvio, dos academistas.

O torneio decorreu no campo de Cassufas e foi ganho pelo Racing Clube de Portugal.

Primeiramente defrontaram-se os portugueses de Grigny e a selecção da Associação Desportiva de Anta, jogo que terminou empatado a 0-0. Por penaltos, os antenses triunfaram por 4-2.

No segundo jogo, o Racing Clube de Portugal derrotou o Clube Académico de Espinho pelo resultado de 4-2.

Mais tarde, para apuramento do terceiro e quarto classificados, o Grigny venceu o CAE, por 4-2, na marcação de grandes penalidades, depois das duas formações terem chegado ao fim do tempo regulamentar igualadas a zero golos.

Na final Racing e Selecção de Anta também empataram a 0-0, mas nos penaltos, o primeiro triunfou por 4-2.

Assim as equipas ficaram classificadas por esta ordem:

- 1.º - Racing
- 2.º - Selecção de Anta
- 3.º - Portugueses de Grigny
- 4.º - CAE



A secretária de Estado da Emigração, Dr.ª Manuela Aguiar, esteve presente

O guarda-redes menos batido foi Fernando (Selecção de Anta); Jaime (CAE) foi o melhor marcador e o seu colega de equipa, Gomes, o jogador mais correcto. A Taça Disciplina coube ao CAE. O melhor jogador do torneio foi Mors, do Grigny.

Aos portugueses de França foram entregues a Taça Américo Freitas, as taças das secções de atletismo e pesca do CAE, e a Taça Manuela Aguiar. Aliás, a «nossa» secretária de Estado esteve presente neste belo convívio desportivo.

## SOLTAS

### AD ESMOJÃES: NOVOS GERENTES

A Associação Desportiva de Esmojães, de Anta, elegeu, em recente assembleia geral, os seus corpos gerentes para o ano de 1987.

São os seguintes:

**Assembleia geral** - Presidente, Moisés Ferreira do Couto; vice-presidente, Joaquim Pinto Ferreira de Sá; secretário, Domingos António da Silva Pereira.

**Conselho fiscal** - Presidente, António Pereira da Silva; vice-presidente, Prud'Homme Guy; relator, José de Sousa e Silva.

**Direcção** - Presidente, José Silva Marques; vice-presidente, Joaquim Vítor Silva Alves; primeiro secretário, Manuel Francisco Marques; segundo secretário, José Carlos Ferreira da Graça; tesoureiro, Anibal Correia da Cunha; vogais, António José da Fonte, Joaquim Fernando Alves da Cruz, Heliodoro Gomes da Silva, Júlio Ribeiro de Sousa, Ilídio António Pinto Oliveira e Sá, Manuel Martins Pinho e Manuel José Amorim Marques.

### ASSEMBLEIA NA DAC

A DAC - Desporto, Amizade e Convívio - colectividade sediada na Rua 25, n.º 687, 1.º dt.º, realiza no próximo dia 2 de Maio, pelas 15 horas, na morada referida, uma assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º, 30 minutos para informações; 2.º, apreciação e votação do relatório e contas; 3.º, eleição dos novos corpos gerentes.

### DESPORTO NA RTP

Hoje, quinta-feira, a RTP/2, entre as 18 e as 19 horas, no programa Estádio, apresenta uma reportagem da Volta à Espanha em bicicleta, ou melhor, o contra-relógio em Benidorm. Amanhã, sexta-feira, à mesma hora, será a vez dos últimos 55 minutos da etapa Benidorm-Albacete da Volta à Espanha em bicicleta. Mais tarde, em Troféu 1, das 22 às 22.30, antevision dos acontecimentos desportivos do fim-de-semana.

Para sábado, entre as 16 e as 20, em Troféu 2, transmissão em directo do Estádio Nacional do Operf de Portugal, em ténis; transmissão em directo do jogo de andebol entre o F. C. Porto/ABC ou Belenenses/Benfica; e reportagem dos últimos trinta minutos da etapa Albacete-Valência, da Volta à Espanha em bicicleta. Pelas 23.30, em Troféu 3, de novo o ténis com a transmissão em diferido, via Eurovisão, de resumos alargados das meias-finais do Open de Monte Carlo.

No domingo, em Troféu, entre as 10 e as 13.20, transmissão em directo de basquetebol e do

jogo de hóquei em patins, de Oviedo, do Portugal-Itália, a contar para o Campeonato da Europa. A partir das 14.45, transmissão directa, de Jerez de la Frontera, do Grande Prémio de Espanha, de motociclismo; reportagem do contra-relógio de 35 quilómetros, em Valência, da Volta à Espanha em bicicleta; transmissão em directo da final do Open de Portugal de ténis e reportagem em directo, do jogo de futebol, Académica/Benfica ou F. C. Porto/Boavista.

A Volta a Espanha em bicicleta merecerá a atenção da informação desportiva da RTP/2 até quinta-feira, dia 30, com a reportagem dos últimos 30 minutos da etapa Urgel-Cerler.

### «25 DE ABRIL» DESPORTIVO EM SILVALDE

A semelhança de anos anteriores, o Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde promove provas de atletismo que pretendem assinalar o «25 de Abril», e, simultaneamente, o 4.º aniversário daquele organismo.

Com início às 9.30 do próprio dia 25, nas imediações da sede da Junta, este conjunto de provas abrange os seguintes escalões: 4-6 anos (mistos, 600 metros); 7-10 (mistos, 1200 m.); 11-14 (mistos, 2400 m.); 15-17 (10 mil metros); 18-34 (10 mil); mais de 35 (10 mil).

Em disputa estarão valiosas taças, medalhões e medalhas.

### AVIADORES A... BOLAR

Um torneio de voleibol promovido pelas companhias de aviação terá lugar nesta cidade em 30 deste mês e 1 de Maio. Participarão representações brasileiras, finlandesas, malaias, helvéticas, belgas, inglesas, alemãs-federais e portuguesas.

No dia 30 e nos pavilhões da Académica e do Sporting de Espinho realiza-se a fase final, estando a final marcada para 1 de Maio no recinto dos «tigres».

Em jeito de remate, no dia 2 haverá jogos entre o campeão deste torneio e o Sp. Espinho (enquanto vencedor do campeonato nacional português) e entre uma selecção do torneio e outro clube português.

### TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 18/87, relativo a 3 de Maio de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

VARZIM-PORTO	2
GUIMARÃES-ACADÉMICA	2
BOAVISTA-RIO AVE	1
CHAVES-SALGUEIROS	2
FARENSE-SPORTING	2
MARÍTIMO-BRAGA	2
AVES-ESPINHO	2
PENAFIEL-VIZELA	1
FELGUEIRAS-FAMALICÃO	X
TORRIENSE-ÁGUEDA	X
ALMEIRIM-ESTARREJA	2
E. LAGOS-E. AMADORA	1
U. MADEIRA-SETÚBAL	2

## FUTEBOL INFANTIL

# ESPINHO VENCE VARZIM

O Sporting de Espinho participou no 10.º Torneio Infantil do F. C. do Porto perdendo com o Braga por 2 bolas a 6. Já no jogo Varzim-Espinho, a vitória coube à equipa dos tigres que conseguiram marcar 5 golos, em penalidades, contra os 3 do Varzim.

No desafio Braga-Espinho a arbitragem esteve a cargo de António Miranda.

Jogaram pelo Braga: Fernando; Alexandre, Pavão, Teia e Vieira; Rui Miguel (Miguel), Ricardo e Rui Pedro; Paulo, Marco e Vítor.

ESPINHO: Guimarães; Pedro II, Pedro I, José Augusto e Paulinho; Luís Filipe, Paulo (Miguel) e Amândio; Vítor, Pinhal e Rocha.

Ao intervalo: 4-0.

Os jovens marcadores foram: Marco, Ricardo (4), Vítor e Pinhal.

No jogo Varzim-Espinho o árbitro foi Domingos Barbosa.

Pela equipa adversária jogaram: Chico; Chiquinho, Miguel, Cadilhe e Norberto; Cláudio, Nunes e João Carlos; Russo, Zacarias e Abel.

Os «tigrezinhos» foram: Chico; Pedro II, Pedro I, José Augusto e Filipe; Vítor, Paulo e Paulinho; Renato, Pinhal e Rocha.

Jogaram ainda: Cândido, Eurico, Emanuel e Sérgio, no Varzim e Guimarães, Sabença, Tono e Miguel, no Espinho.

Ao intervalo: 1-0.

Foram marcadores: João Carlos, Russo e Cláudio, pelos poveiros; Pedro I, Filipe, Pinhal (2) e Miguel, pelos espinhenses.

A pontuação final é a seguinte:

1.º, Sporting de Braga; 2.º 1.º de Agosto (Luanda); 3.º, F. C. do Porto; 4.º, Leixões; 5.º, Sporting de Espinho; 6.º, Varzim; 7.º, Paços de Ferreira.

## «DE PEQUENINO SE TORCE O PEPINO»

A equipa de Reservas do Sporting de Espinho venceu a Oliveirense, no passado dia 15, por 5 bolas a 2.

Também a equipa dos Infantis dos «Tigres» arrecadou mais uma vitória, desta feita em jogo disputado na segunda-feira, dia 20, frente à equipa do Lourosa.

É caso para se dizer que os nossos «tigrezinhos» estão a «torcer o pepino» como deve ser.

### VENDEM-SE

## 2 ARMAZÉNS C/ 360 M2 CADA

Na Zona Industrial, Zona do Golfe em frente à 1.ª passagem de nível.

Inf. no local ou telef.: 721925 ou (056) 91715

## F. C. JUVENTUDE SILVALDINHO CONVITE

Convido todos os atletas, sócios e simpatizantes a participarem numa reunião no próximo dia 26, pelas 10 horas, na sede do clube.

Assunto: resolver a actual situação do clube.

O ATLETA,  
António Ribeiro

### ATENÇÃO

## SRS. ARMAZENISTAS

E VENDEDORES DE CONFECÇÕES

## ACEITO SAIAS A FEITIO

PEQUENAS OU GRANDES QUANTIDADES

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 17317



# LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

«Defesa de Espinho» — 2872 — 23-4-87

## «ALTAMIRA — Produtos Decorativos Para Construção, Limitada»

Certifico que por escritura de 28 de Janeiro de 1987, lavrada a folhas 82, do livro 44-F do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, João Augusto Soares Pinto e António Carlos da Costa Cruz constituíram entre si um contrato de sociedade comercial por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** — A sociedade adopta a denominação «ALTAMIRA — PRODUTOS DECORATIVOS PARA CONSTRUÇÃO, LIMITADA», com a sua sede e estabelecimento em Idanha, Anta, Espinho.

**Parágrafo único** — Por simples deliberação da Assembleia Geral, a sede poderá passar para outro qualquer lugar do concelho de Espinho.

**SEGUNDO** — O seu objecto é a indústria de cerâmica decorativa e comércio de materiais de construção e de decoração.

**TERCEIRO** — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quinhentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

**QUARTO** — Se a sociedade não autorizar a cessão a estranhos, obriga-se a comunicar a decisão ao sócio cedente, por carta registada, no prazo de trinta dias da recepção do pedido de autorização de cessão e a adquiri-la nas condições constantes do artigo sétimo.

**QUINTO** — A amortização de quotas será permitida:

a) — Após prévio acordo com o titular;

b) — Em caso de penhora, arresto, arrolamento ou arrematação por quem não seja sócio, ou de qualquer procedimento contencioso, excepto inventário, desde que o respectivo titular não deduza oposição à penhora, arresto, arrolamento, arrematação ou procedimento contencioso ou, havendo-a deduzido, seja a mesma afinal julgada improcedente;

c) — No caso previsto no artigo sexto;

d) — Havendo exclusão de sócio por grave infracção às disposições deste pacto social.

**SEXTO** — Se por falecimento de qualquer sócio os herdeiros do sócio falecido não pretenderem permanecer na sociedade, comunicá-lo-ão a esta por carta registada no prazo máximo de noventa dias a contar da morte.

**SÉTIMO** — UM — O preço da cessão na hipótese referida no artigo quarto, assim como o preço da amortização em qualquer das hipóteses referidas nas alíneas a), b) e c) do artigo quinto é igual à parte que lhe couber na situação líquida apurada no último balanço aprovado e respeitante ao ano anterior àquele em que tenha sido conhecida pela sociedade a decisão de cessão ou em que ocorreu o facto que determinou a amortização, deduzido dos resultados distribuídos na sequência daquela aprovação.

**DOIS** — O preço da amortização na hipótese referida na alínea d) do artigo quinto é igual ao menor dos valores obtidos por aplicação do critério expresso no número anterior e o valor nominal da quota.

**TRÊS** — O pagamento do preço da cessão e da amortização será feito no prazo de cento e oitenta dias a contar, respectivamente, da data da carta emitida pela sociedade a que se refere o artigo quarto e da data do facto que determina a amortização.

**OITAVO** — UM — A gerência, dispensada de caução, compete a ambos os sócios.

**DOIS** — Qualquer gerente, isoladamente, obriga a sociedade.

**TRÊS** — A gerência fica com a faculdade de nomear mandatários ou procuradores da sociedade para a prática de determinados actos ou categoria de actos, nos termos do número seis do artigo duzen-

tos e cinquenta e dois, do Código das Sociedades Comerciais.

**NONO** — Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) — Cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal enquanto esta não atingir o limite estabelecido pela lei;

b) — As percentagens que em Assembleia Geral sejam votadas para a constituição de fundos de reserva ou de provisões especiais;

c) — O remanescente para distribuição pelos sócios.

**DÉCIMO** — UM — As Assembleias Gerais reunir-se-ão sempre que convocadas por qualquer gerente e nos casos previstos na lei.

**DOIS** — A convocação da Assembleia Geral far-se-á por carta registada com aviso de recepção, dirigida aos sócios com, pelo menos, dez dias de antecedência em relação à data da sua realização e da qual conste a Ordem de Trabalhos.

**DÉCIMO PRIMEIRO** — Em caso de dissolução serão liquidatários os gerentes sociais em exercício aos quais se conferem desde já os poderes do artigo cento e trinta e quatro e seus parágrafos primeiro e segundo do Código Comercial.

**DÉCIMO SEGUNDO** — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 30/01/87

A Ajudanta do Cartório,  
**Benilde de Almeida Paiva Silva**

## ALUGA-SE

— LOJA COM ÁREA DE 200 M<sup>2</sup> —  
(100 m r/c e 100 m cave)  
RAMO COMÉRCIO

RUA 28, N.º 590  
Contactar: José Fonseca — Rua 18, n.º 505  
Telefone 720428

## MENA

INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO  
LIMPEZA DE PELE • ACNE • MASSAGEM • DEPILAÇÃO A CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

— Colaboração Médica —

Rua 16, n.º 584 — 1.º-D.º — 4500 ESPINHO  
Telefone 721443

## SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE  
PRECISA  
DECORAR  
A SUA CASA

EVITE ARRELIAS  
E PERDAS DE TEMPO  
NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS  
E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS  
DECORADOR — CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIÓLOS — PAPEL DE PAREDE. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 — TELEF. 398389  
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

Visite a n/ exposição de tapeçarias orientais, importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE O  
«DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25/4/1987

MARIA GRAZIELA VIEIRA PIRES MARQUES  
PIRES, 1.ª Secretária da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1987, se realizará nos Paços do Concelho, pelas 11 horas, uma sessão extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

— SESSÃO EVOCATIVA DO 25 DE ABRIL.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, 14/4/87

A 1.ª Secretária  
da Assembleia Municipal,  
Maria Graziela Vieira Pires  
Marques Pires

## LEÕES BAIRRISTAS FUTEBOL CLUBE

Informam-se todos os associados que a Assembleia Geral de sábado, dia 25, se realiza às 18.30 horas, e não às 17.30.

O Presidente  
da Assembleia Geral,  
(Assinatura Ilegível)

## CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

«Defesa de Espinho» — 2872 — 23-4-87

## COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 1.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada SOPROFIL — SOCIEDADE DE PESCA RODRIGUES & FILHOS, LDA., com sede na Avenida Infante Santo, n.º 23-11.º — 1300 LISBOA, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por COTESI — COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS, com sede em Grijó — Vila Nova de Gaia, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 8/4/87

O Juiz de Direito,  
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-adjunto,  
António Fernando Aranda Correla



**CASOS**

**LARÁPIOS GOSTARAM MAIS DE MOTORIZADAS QUE DE AMÊNDOAS...**

Como fazia prever a experiência colhida em anos anteriores, na segunda-feira de Páscoa, Espinho foi invadida por um «mar» de gente, proveniente sobretudo das localidades da periferia, onde é costume não se trabalhar nesse dia. Para a Polícia, foi um quebra-cabeças no ponto em que teve de mobilizar todos os seus meios para orientação do trânsito que, mesmo assim, se processava com dificuldades, nomeadamente nos acessos à urbe, tal era o movimento. Todavia, e a julgar pelos dados que nos foram fornecidos, em termos de criminalidade pouco houve a registar nesse dia, a não ser o furto de uma motorizada, que se encontrava estacionada na Rua 12. De matrícula 2 ESP-41-94, o veículo de duas rodas é propriedade de Manuel Joaquim Amorim, residente em Monte-Paramos. Já na véspera — ou seja, no próprio dia de Páscoa — os veículos de duas rodas haviam também chamado a atenção dos «amigos do alheio». De facto, nesse dia voaram as motorizadas de Joaquim Fernando de Sousa, morador em Gaia (matrícula 5 VNG-46-72, estacionada na Rua 21) e de José Fernandes Sousa Vieira, de Santa Maria da Feira (matrícula 4 VFR 31-12, estacionada na Rua 41). Entretanto, uns dias antes, haviam sido capturados, em obediência a um mandado do tribunal da Comarca, Fernando da Silva (morador em Quinta-Anta) e Vítor Manuel Pereira da Rocha (de Barros-Silvalde). Após resolverem os seus problemas em tribunal, seguiram os respectivos destinos. Quanto a acidentes de viação registados na área de intervenção da Polícia, foi-nos dada nota de um (mais um) na estrada nacional n.º 109, ao Lugar do Loureiro, em Silvalde. Colidiram o ligeiro de passageiros de matrícula BB-63-60, conduzido por José Sequeira Carvalho, morador em Formal, naquela freguesia; e a moto de registo LZ-13-74, tripulada por António Manuel Ferreira, de Mozelos. O motociclista teve de ser tratado no hospital de Santo António (Porto), onde ficou internado, depois dos primeiros socorros na unidade de Espinho.

**COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL**

Realizam-se no próximo sábado as comemorações do 25 de Abril. Uma salva de morteiros, às 9 horas, dará início ao programa das comemorações, seguindo-se-lhe, meia hora mais tarde, provas de atletismo abertas com inclusão de provas do Conselho Desportivo de Silvalde. Da parte da tarde, com início às 17.30 horas, haverá uma exibição de ranchos folclóricos. Além disto, e como já referimos noutra página, a Assembleia Municipal promove uma sessão solene evocativa, pelas 11 horas, no salão nobre da Câmara. A organização das comemorações do 25 de Abril no nosso concelho está a cargo da Câmara Municipal de Espinho e que conta com a colaboração do Conselho Desportivo de Silvalde, Clube Académico de Espinho, Ranchos Folclóricos de S. Martinho de Anta, Recordar é Viver de Paramos, Os Morgadinhos de Paramos, Santiago de Silvalde e S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura.

**FOI ENCONTRADO NO BANCO DO JARDIM, FRENTE À IGREJA MATRIZ DE ESPINHO, UM PAR DE ÓCULOS GRADUADOS. ENTREGA-SE A QUEM PROVAR PERTENCER-LHE. OS MESMOS ESTÃO DEPOSITADOS NO COMANDO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO, NO LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.**

**«AUMENTO DE CAPITAL COM SUBSTITUIÇÃO TOTAL DO PACTO SOCIAL — 6/4/87»**

**RECTIFICAÇÃO**

Na publicação legal com o título em epígrafe, inserida no Jornal «Defesa de Espinho», edição n.º 2871, de 16-4-87, a páginas XI e XII, saíram algumas incorrecções, que a seguir se emendam:

**Onde se lê:** «Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal como verifiquei os poderes que se arrogam de administradores daquela sociedade com poderes validamente a vincular e representar.»

**Deve ler-se:** «Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal como verifiquei os poderes que se arrogam de administradores daquela sociedade com poderes para validamente a vincular e representar.»

**Onde se lê:** «Por outro lado, mais declararam que em assembleia geral realizado no passado dia catorze de Novembro de mil novecentos oitenta e seis foi deliberado, por unanimidade dos accionistas presentes, e que representavam sessenta e oito mil duzentos e quarenta acções, correspondentes a seis mil, oitocentos e vinte e quatro votos e a sessenta e nove vírgula seis por cento do capital social, alterar integralmente os estatutos da sociedade conforme consta da acta respectiva.»

**Deve ler-se:** «Por outro lado, mais declararam que em assembleia geral realizada no passado dia catorze de Novembro de mil novecentos oitenta e seis foi deliberado, por unanimidade dos accionistas presentes, e que representavam sessenta e oito mil duzentas e quarenta acções, correspondentes a seis mil, oitocentos e vinte e quatro votos e a sessenta e nove vírgula seis por cento do capital social, alterar integralmente os estatutos da sociedade conforme consta da acta respectiva.»

**Na parte do «Contrato Social», onde se lê:** «ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — Têm de ser obrigatoriamente tomadas pela maioria de dois terços dos votos correspondentes ao capital social representado na Assembleia as deliberações respeitantes a alteração dos estatutos, fusão, cisão, transformação e dissolução, bem como aquelas para que, por lei ou pelos estatutos, seja exigida da maioria qualificada.»

**Deve ler-se:** «ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — Têm de ser obrigatoriamente tomadas pela maioria de dois terços dos votos correspondentes ao capital social representado na Assembleia as deliberações respeitantes a alteração dos estatutos, fusão, cisão, transformação e dissolução, bem como aquelas para que, por lei ou pelos estatutos, seja exigida maioria qualificada.»

**Onde se lê:** «ARTIGO VIGÉSIMO (...) c) — Até dez por cento, para fins de propagação de Espinho e de fomento das suas associações de fins lucrativos;»

**Deve ler-se:** «ARTIGO VIGÉSIMO (...) c) — Até dez por cento, para fins de propagação de Espinho e de fomento das suas associações de fins não-lucrativos;»



**ADVOGADOS**

**Ferreira de Campos/Dulce Oliveira Campos** — Advogados. Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210-720805 — Espinho.

**J. A. Moreira de Sousa** — Escritório: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul; Avenida 24 — Espinho. Residência; Souto, Silvalde — Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

**SERVIÇOS**

**Empreiteiro Geral de Construção Civil** — Artur das Dores Martins. Trav. das Dális, 51 — Bairro das Flores — Perafita. Telef. 9950930 — 4450 MATOSINHOS.

**SE NÃO TEM SEGURO** — (Multiriscos) do seu recheio de habitação, ou pretende alterá-lo e quer ser atendido a qualquer hora, contacte Agostinho Machado, Mediador de Seguros a tempo inteiro. Rua 18, n.º 71-1.º Esq.º. Telef. 721972.

**ALUGUÉIS**

**PRECISO DE QUARTO** — Em troca faço limpeza da casa. Contactar Maria de Lurdes Lourenço Rodrigues na Rua 6 n.º 393 em Espinho.

**CASA MOBILADA EM ESPINHO** — Aluga-se nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Inf. Telef. 721488.

**BOA MESA**

**CASA MARRETA** — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.356 — Telef. 720091 — 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

**A VARINA** — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO — Telef. 724630.

**COMPRAS**

**CADEIRA DE RODAS** — Compre-se, 2.ª mão. Em bom estado. Informar Carpintaria e Mercenaria de José Costa Vieira — Rua 18, n.º 959 — r/c Espinho.

**EMPREGO**

**EMPREGADA DOMÉSTICA** — Precisa-se. Interna. Informações telef. 721076.

**ENSINO**

**CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE**. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

**MÉDICOS**

**DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES** — Médico especialista em ouvido, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

**CLÍNICA DENTÁRIA** — Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º — Telef. 723472 — ESPINHO.

**MENSAGENS**

**SENHORA** — Viúva, sem filhos, com carro, deseja conhecer cavalheiro igualmente livre de idade aproximada 56 a 57 anos para um futuro compromisso. Carta a este Jornal ao 17347.

**NOVENA A SANTA CLARA** — Oh! Santa Clara, que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente sua divina vontade. Amén. Rezar esta oração e nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. Fazer 3 pedidos, um de negócios e dois impossíveis. No último dia deixar queimar a vela até ao fim. Publique ao 9.º Dia. — L.F.B.

**VENDAS**

**VIVENDA** — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

**ANDARES** — C/ dois, três e quatro quartos, garagem individual, bons acabamentos e zona muito central. Informa telef. 721972.

**APARTAMENTO NA RUA 33** — Anta — Espinho, 3.º andar. Telef. 7640989

**TERRENO C/ 2500 M2** — Vende-se. Com frente para a estrada. No Lugar de Espinho, freguesia de Gueitim. Inf.: telef.: 7620393.

**MARIA EMÍLIA MARQUES PEREIRA**



**MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO**

Seus pais, filho e restante família mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, no dia 28, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já às pessoas que assistirem a este religioso acto.

**ARLINDO DOMINGUES DA ROCHA (Mano)**



**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do saudoso extinto, bem como às que participaram na missa do 7.º dia.

**MÁRIO AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS**



**Participação e Agradecimento**

Sua esposa, filhos e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, participar o falecimento do saudoso extinto ocorrido no passado dia 10. Agradecem a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

**ALDO FERNANDES COSTA**

**AGRADECIMENTO**



Sua esposa, filhas, genro, irmãos, irmã, cunhadas e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



**PARQUE  
DE CAMPISMO  
DA SOLVERDE**

**PERSPECTIVAS  
NÃO SÃO  
AS MELHORES**



**APONTAMENTO  
DE 5 ESTRELAS**

Com capacidade para 830 lugares, o Parque de Campismo Solverde prepara-se já para a época alta que se aproxima. Alternativa para os turistas que preferem o ar livre e férias fora de quatro paredes, o parque de campismo local tem vindo a aumentar, de ano para ano, a sua afluência embora, e segundo um dos seus responsáveis, Álvaro Matos, as perspectivas para este Verão não sejam as melhores. Isto porque, em 1986, Espinho viveu uma das piores faltas de água durante a época alta (provocada por problemas de abastecimento) o que poderá ter contribuído para uma eventual

«fuga» de campistas. Como se depreende, os parques de campismo vivem da promoção que os turistas lhes vão fazendo perante as alternativas e ofertas que lhes são dadas. No caso do Parque de Campismo Solverde, os constantes «cortes» na água, um dos elementos essenciais para férias campistas, poderão ter surtido efeitos negativos naqueles que, o ano passado, ali permaneciam, não obstante os espectáculos de variedades sempre diferentes que os responsáveis organizam, a limpeza que impera e o esforço para que nada falhe durante as férias.

Foi, sem dúvida, negativo que a autarquia não tenha sabido resolver o problema da água já que, pelas palavras de Álvaro Matos, o Parque de Campismo Solverde estava no seu «apogeu», em termos de afluência, após um tempo de imposição turística.

Mas o que se pensa fazer para esta época alta? Quais os planos «na manga»? Álvaro Matos afirmou-nos que, apesar de se estar a proceder aos preparativos necessários para o início da época já em Maio próximo, há que saber o que será feito em termos turísticos, a nível de Espinho, para que, todos em conjunto, façam uma promoção capaz. Se isso for conseguido será um passo dado

contra a estagnação que o nosso concelho tem vivido nos últimos tempos, «perigosa» e indesejável porque poderá influenciar uma quebra num dos sectores ainda «fortes» de Espinho, que é o Turismo.

**ABERTO NO INVERNO**

O Parque de Campismo Solverde está, segundo Álvaro Matos, aberto todo o ano para os campistas. No entanto, dada a pouca afluência que, na época baixa, se regista, os responsáveis decidiram encerrar alguns serviços de apoio, entre os quais o restaurante e o supermercado. Poderemos, então, dizer que o parque local está disponível para aqueles que gostam de férias do Inverno embora e apenas a cinquenta por cento.

M.F.



Aspecto parcial do parque. A falta de água, no último Verão, reflectir-se-á na afluência de campistas na próxima época alta. Pode estar resolvido o problema, mas a má imagem colhida pelos turistas, essa, ficou...

Este solzinho maravilhoso que faz, diz-nos que não tarda aí a habitual «invasão» de turistas.

Também não tarda que o hotel «PraiaGolfe» esteja reaberto, uma vez que se ultimam as obras de modernização, do mesmo modo que caminha a passos largos para a sua conclusão o hotel da Solverde, entre a Granja e esta cidade.

O que está a tardar é a anunciada nomeação de um assessor turístico como tarda a conhecer-se um programa de animação turística concertado com intervenção quer da autarquia, quer dos diversos operadores que actuam na área de Espinho. Aqui ao lado, no trabalho sobre o parque de campismo, o concessionário dá algumas achegas a esse respeito.

Achegas acerca de outra questão relacionada com o turismo local — a de reconstrução da estalagem do Aero Clube — têm sido dadas pelo presidente da Junta paramense, sr. Carvalho e Sá, que, aliás, as repetiu, há algum tempo, em entrevista a este jornal. Apesar disso, nada transpira para o público quanto a essa obra que poderia contribuir decisivamente para o relançamento turístico da zona da lagoa.

Da lagoa para o mar, de Espinho para os Estados Unidos, de onde nos vem a notícia de uma originalidade tão própria daqueles sítios e que se prende precisamente com o turismo. Pois ao largo do Cabo Largo, na Florida, «States», entrou em funcionamento há pouco tempo um hotel... submarino.

Verdade, verdadinha! Funciona num antigo laboratório, a 9 metros de profundidade e tem 9 metros de largura por 15 de comprimento. Tem capacidade para 6 casais e os hóspedes dispõem de cozinha, sala e amplas janelas para poderem contemplar as maravilhas das profundidades marinhas.

Este hotel chama-se «Jules Undersea Lodge», como homenagem a Júlio Verne, autor do romance «Vinte mil léguas submarinas».

Quanto custa uma diária neste hotel submarino? Qualquer coisa como 45 contos...

Bem menos custa um guia das unidades hoteleiras portuguesas, que acaba de ser lançado e divulgado nas quatro partidas do mundo. Naturalmente que é redigido em inglês e não fala só dos hotéis (os de Espinho incluídos, obviamente). Fala também das várias regiões de turismo, das instalações disponíveis neste «jardim à beira-mar plantado» para congressos e reuniões similares, e do calendário de feiras comerciais e industriais a realizar este ano. Sem dúvida, um óptimo contributo para a divulgação da imagem turística nacional.

Idêntico efeito poderá ser conseguido pela Associação Portuguesa de Agências de Viagens quando, em fins de Novembro próximo, realizar o seu congresso na exótica cidade marroquina de Marraxex. Como a data do Congresso coincide com o início da estação alta do turismo marroquino, prevê-se que o Congresso possa ser um acontecimento em «grande» e dar nas vistas àquelas que nos mandam turistas endinheirados...

Enfim, já vamos tendo gente em Portugal que sabe levar água ao moinho em matéria turística...

J. G. J.

**SIMON, S. A.**

**COMPRA E VENDA  
DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

**MODAS J. GOMES**

**PARA HOMEM E SENHORA**

De — **JOSÉ GOMES FERNANDES**

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3  
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO  
EX-GERÊNCIA DA VALLY

**DEFESA \* ESPINHO**

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83  
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário \* Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX